



.....

DO VATICANO, A CÚPULA DO MUNDO,  
COM GESTO E OLHAR PROFUNDO,  
BRANCA FIGURA, SANTA E PRAZENTEIRA,  
AOS FILHOS TRAZ A BÊNÇÃO, COM AMOR...  
ANGÉLICO PASTOR,  
ASSIM ABRAÇA A CRISTANDADE INTEIRA...

ANO LIX

SÃO PAULO, 2-III-1958

NÚMEROS 6 e 7

A. M. B.

*ave*  
**maria**

## AS FRUTAS BRASILEIRAS — VALOR NUTRITIVO

Em paciente estudo feito na Universidade de S. Paulo pelo Dr. Moura Campos e seus colaboradores, foi estabelecido, com dados exatos, o valor nutritivo das frutas brasileiras:

**ABACATE** — Rico em gorduras, pobre em açúcar e em vitamina C. Regular quantidade de proteína e de vitamina B1.

**ABACAXI** — Pouco açúcar, pouca proteína, bastante vitamina C.

**BANANAS** — As bananas prata, maçã, da terra, de São Tomé, contém bastante açúcar, alguma proteína, vitaminas C e B1, pouca gordura. A banana nanica (banana d'água) contém mais vitamina B1 do que as outras e contém também vitamina C.

**CAJU** — É a fruta brasileira que contém maior taxa de vitamina C, além de vitamina B1 e B2.

**CAQUI** — Regular quantidade de vitamina C e alguma de vitamina B1.

**CIDRA** — Taxa regular de vitamina C.

**FRUTA DE CONDE** — Regular

quantidade de vitamina C e de açúcar.

**GOIABA** — Alta qualidade de vitaminas B1 e C. Um pouco de vitamina A.

**JABOTICABA** — Pouca vitamina C.

**LARANJA** — De tôdas as variedades: bastante vitamina C e taxa regular de vitamina B1. A laranja seleta contém mais vitamina B1 do que as outras variedades.

**LIMA** — Bastante vitamina C, porém menos do que a laranja.

**LIMÃO** — Muita vitamina C, porém, menos do que o caju.

**MAÇÃ** — Pouca vitamina, Mais açúcar, pouca proteína.

**MAMÃO** — Bastante açúcar e vitamina C.

**MANGA** — Tôdas as variedades contém bastante açúcar, regular taxa de vitaminas C e B1.

**MARACUJÁ** — Bastante açúcar, vitaminas C e B1.

**MARMELO** — Rico em açúcar e em vitamina C.

**MELANCIA** — Pouca vitamina C.

**MELÃO** — Bastante vitamina C.  
**MORANGO** — Bastante vitamina C.

**PERA** — Bastante açúcar. Pobre em vitaminas C.

**PESSEGO** — Pouca vitamina C.

**PITANGA** — Bastante vitamina C.

**ROMÃ** — Pouca vitamina C.

**UVA** — Bastante açúcar, pequena taxa de ferro e de vitamina C.



**BOTUCATU**

Menino Tarcizo Gamero favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

## Ave Maria

PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 70,00

Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaripe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

## Na paz do Senhor

Confortados com todos os sacramentos faleceram: Da. Cândida Azevedo Mendonça, em Araraquara. — Da. Djanira Lopes em Uberlândia. — Da. Antônia Ferraz Rolim, em Piracicaba. — Da. Aurora Aruda, em Cesário Lange. — Da. Emília E. Carvalho, em Belo Horizonte. — Sr. Antônio Martins Gaspar, em São Simão. — Sr. José Pascoalini, em Jaboticabal. — Sr. José Teixeira Barbosa em Tatui. — Sr. Giacomo Caldana, em Louveira. — Da. Isáela Prince Rodrigues em São Lourenço. — Da. Maria A. Machado, em Tatui. — Da. Rosa Capelli Mottola, em Rio Claro. — Da. Virginia Lucenti, em Campinas. — Sr. Francisco B. Pimenta em Mogi Mirim. — Da. Minervina P. Silva, de Mogi Mirim. — Da. Maria M. César, de Bauru.

As exmas. famílias enlutadas nossos pésames.

# STARFLEX

*Alcance de todos!*

Seja um grande fotógrafo amador usando "STARFLEX" para todos os momentos inesquecíveis. Moderna e prática "STARFLEX" é u'a máquina capaz de satisfazer os fotografos mais exigentes. Bela na aparência e ótima na qualidade "STARFLEX" é u'a máquina de alta classe a um preço realmente popular. V. obterá melhores fotografias com "STARFLEX".

### VEJA QUE MARAVILHA!

Grande visor Reflex — Objetiva de ótima luminosidade — Usa filme 120 — Instantâneos e pose — Diafragma 1-12 1-22 — Tira 12 fotos 6x6 — Manéjo facilimo — Corpo metálico — Fotografias de 1 metro a infinito — Material de primeira.

### NÃO MANDE DINHEIRO

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal.

### GARANTIA DE SATISFAÇÃO

Starflex segue com a tradicional garantia de satisfação DINAL. Cliente bem servido ou dinheiro devolvido.

### DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

**DINAL** Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.<sup>a</sup> sobre-loja  
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal  
A máquina fotográfica STARFLEX.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

APENAS  
Cr 795,00



## N. Sra. dos Apóstolos

Na profissão de nossa vida cristã insere-se uma dimensão de apostolado.

Tôdas as graças que recebemos descem do céu em volume transbordante, sobrepassando sempre os limites do coração.

É preciso que aprendamos, enfim, a realizar totalmente nossa vocação cristã nêsse alcance social, que, aliás nos complementa e nos bemaventura.

\* \* \*

Recebemos o Batismo como filhos de Deus. E fomos introduzidos na Casa do Pai, onde há muitas moradas e muitos irmãos.

Fizemo-nos membros de Jesus, num Corpo Místico, constituído de muitos outros membros coligados conosco, de quem recebemos e a quem devemos, numa solidariedade que nos constitui células vivas e polivalentes, para nosso bem e bem de nossos irmãos.

\* \* \*

Recebemos a Confirmação como soldados de Cristo. E fomos inscritos num grande Exército Militante, onde há inúmeros companheiros de armas, cuja salvação está em nossas mãos, e em cujas mãos está a salvação nossa.

Exército organizado e disciplinado, onde cada qual desempenha a sua função, sempre com a responsabilidade social de tutela e garantia de todos os outros que combatem nos variados setores da Igreja sempre em luta.

\* \* \*

Recebemos a Eucaristia como o Pão Comum que alimenta a todos os que se ajoelham à Mesa Sagrada.

E que, unindo-nos ao Senhor Jesus, Nêle nos estreita em laços perfeitos de uma união que antecipa a maravilhosa solidariedade do Paraíso.

\* \* \*

Tôdas as nossas preces são unitivas.

Na grande Oração Dominical há significativos plurais que norteiam nossos passos e anelos. Pai Nosso, venha a nós o Vosso Reino, Pai Nosso, perdoai como nós perdoamos, livrai-nos do mal.

Ninguém reza sozinho.

As preces, baseadas no Pai-Nosso abrem-nos as perspectivas das almas dos nossos irmãos.

A oração supõe sempre almas abraçadas.

\* \* \*

O pensamento de Maria, a devoção a Nossa Senhora, ampliam em nós o amor aos irmãos.

Madrinha de nosso Batismo, Anjo de nossa Confirmação, Altar de nossas Comunhões, Ela é a Grande Mãe de todos os filhos de Deus.

E coloca em nossa alma a flama de seu Coração, refúgio de todos os corações a amplitude de seu Amor, sequioso de todos os amores.

Faz-nos saborear a delícia de seu afeto, e o cresce tanto em nossa vida, que ansiamos por estendê-lo a outros, de tal sorte, que multiplicado, seja maior a nossa ventura.

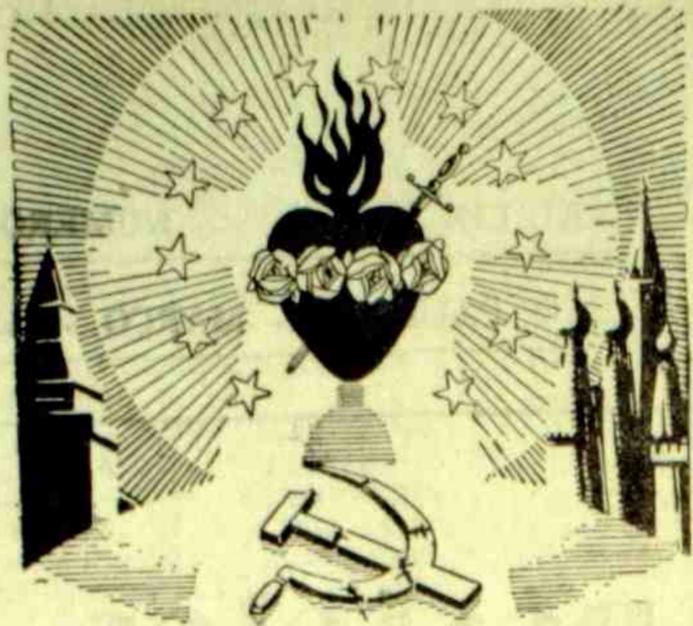
Até que, reunidos todos os filhos no ramallete vitorioso de sua Glória, Nossa Senhora a todos abraça no céu, Rainha dos Apóstolos, Sedutora dos corações. Dulcíssima Recompensa.

ESCREVEU

*J. Antônio Pereira Alves de Liqueiro  
Cano. Coadj.*

# Intenção da Arquiconiraria do Imaculado Coração de Maria para o mês de Março

“ROGAR PARA QUE OS JOVENS ODEIEM O PECADO MORTAL E AMEM A VIRTUDE DA CASTIDADE.”



Assim como a inocência é o distintivo das crianças, o mais belo ornamento da juventude é a castidade. Como nos sentimos bem quando aspiramos o perfume de um cravo, de um jasmim ou a suave fragrância da açucena! Que enlêvo experimentamos perante um roseiral em flor ou um orquidário de variados matizes!

Bem parecida é a reação da alma ao deírontar-se com um jovem em cujo semblante transparece ainda o brilho da castidade. Ele se impõe até aos corações mais pervertidos. O jovem puro só pode fazer-se amar por Deus e pelos homens: “dilectus Deo et hominibus”.

O protótipo dessa predileção divina encontramos-lo na pessoa de São João Evangelista. Ele próprio se denomina o discípulo a quem Jesus amava. Era realmente o predileto do Divino Mestre por causa de sua ilibada castidade.

Mas a castidade é uma flor delicadíssima que pode embaciar-se ao mais leve sopro de malícia. Seu inimigo número um, capaz de matá-la, é o pecado mortal. Infelizmente, porém, estamos situados num século em que esse inimigo é tanto mais perigoso quanto menos conhecido, pois, consoante as palavras do Santo Padre Pio XII, o homem moderno perdeu o senso do pecado. Afastado de Deus, ignorante de seu destino eterno, chafurda-se na lama da luxúria, ri e se diverte e não sabe que é profundamente infeliz! Tal calamidade tem seu início, muita vez, na meninice, lança profundas raízes na adolescência e, na mocidade, torna-se fato consumado. Já é mister procurar-se com a lâmpada de Diógenes, entre milhares, um moço ou uma donzela perfeitamente castos.

Qual será o método mais eficaz para desterrar dos jovens corações esta indiferença alarmante em face do pecado? Fazer-lhes ver a fealdade do vício impuro e as conseqüências desastrosas não só para a alma mas também para o corpo. Um leito de hospital, o cárcere e o manicômio, quando não o suicídio, são, quase sempre, o paradeiro inexorável da luxúria!

Outro método mais positivo é iluminar as inteligências dos jovens sobre a beleza da castidade, que após esse conhecimento virá, por certo, o amor e o desejo de possuí-la. Alertá-los contra a doutrina dos ímpios que afirmam, à boca pequena, ser impossível coibir os impulsos da natureza. Basta lembrar-lhes que o preceito de guardar castidade, segundo o pró-

prio estado, a todos atinge e Deus — Autor dos mandamentos — não pode mandar o impossível.

Não é somente bela a virtude da castidade, mas de sua observância auferem ainda o jovem apreciáveis vantagens. Merece aqui transcrita a opinião de um médico, citada pelo Pe. Maximiliano Mazzel em seu livro “Amor e felicidade”. Diz êle:

“Todos os homens e, mais que ninguém, as moças, podem provar os benefícios imediatos da castidade. A memória é pronta e tenaz, o pensamento rápido e fecundo, a vontade firme; e o caráter adquire têmpera totalmente ignorada pelos libertinos. Nenhum vidro adorna os objetos de cores celestes como o prisma da castidade, que projeta seu iris policromo sobre todas as coisas deste mundo, levando-nos a gozar uma felicidade constante, sem sombras nem eclipses... Bem o sei, eu que posso mencionar umas vinte enfermidades que podem ser fruto da luxúria; mas nunca vi uma doença produzida pela castidade.”

“A castidade, honra da vida humana, auréola da vida cristã, a cada um dá uma graça especial: ao jovem, o brilho da inteligência e da força, à donzela, realce da beleza; ao homem maduro, energia e vigor; à mãe, um não sei que de nobre, misto de autoridade e de pureza; ao ancião, uma espécie de majestade; a todos, robusta vitalidade e afetividade viril. Semelhante à mirra, que é seu emblema, difunde em torno de si um perfume suave. Dela cantava o sábio: “Óh! quanto é bela a geração dos castos, oh! quanto é luminosa! A memória deles é imortal; glorificam-na Deus e os homens. Presente, imitam-na; ausente, desejam-na; coroada para a eternidade, ela triunfa e vence o prêmio dos castos combates.”

Em resumo: a guarda da castidade é árdua, sim, mas necessária; difícil, mas não impossível.

Os jovens cristãos, afeitos aos generosos impulsos, podem e devem ganhar este combate. De que modo? Confiando na graça de Deus. Abrigando-se sob o manto daquela que com toda a razão se chama a Mãe Castíssima.

Seu Coração Imaculado ostenta um lírio, porém um lírio entre espinhos. É o símbolo vivo da casta juventude que desabrocha viçosa no pantanal do mundo!

PE. JOSÉ REZENDE, C.M.F.

O AMOR A DEUS transfigurou os santos, os quais tiveram por divisa: “Ama Deum et fac quod vis”.  
Ama a Deus e faze o que quiseres!...

# «Não merecemos que Deus nos preserve do comunismo», diz o Cardeal Câmara

Rio de Janeiro (NC) — O comunismo consome a sua infiltração no Brasil pela apatia dos políticos da direita e da esquerda, declara o cardeal Dom Jaime Câmara em sua alocução semanal, irradiada pela «Voz da Cruz»: «A Voz do Pastor».

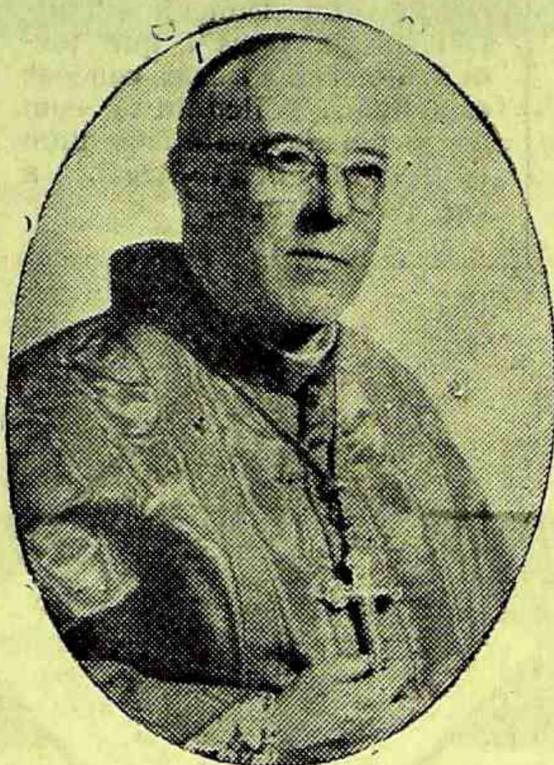
Em muitas ocasiões Sua Eminência tem denunciado o perigo comunista no Brasil, reprovando ao mesmo tempo os excessos do capitalismo conservador e a confusão que semeiam os socialistas e outros grupos de esquerda.

«Esquecemos muito depressa o martírio da Hungria», acrescentou, denunciando a audácia dos métodos comunistas que conseguiram introduzir elementos até mesmo em organizações católicas. Tudo serve à propaganda vermelha, desde as notícias sobre satélites até o futebol adverte Sua Eminência.

Não há muito, regressou de uma viagem o presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, o Almirante Carlos Penna Botto, que confirmou que o Brasil está no pri-

meiro lugar dos objetivos comunistas na América Latina.

A infiltração está-se fazendo,



Sua Eminência, o Cardeal Câmara

realmente, a olhos vistos, por meio de intercâmbio de artistas, «ballets», pianistas, maestros, viagens de parlamentares a Moscou, de estudantes a festivais atrás da cortina de ferro, de comícios públicos pró reatamento de relações comerciais, e, já agora, numa ofensiva aberta, pelo eideusamento da pessoa de Prestes, através de sua filha recém-chegada ao Brasil e o pedido de suspensão da prisão preventiva que sobre ele pesa e que lhe permitirá, sob pretexto de defesa, pregar o comunismo abertamente.

Quanto à já divulgada oferta russa de reatamento de relações comerciais através duma empresa fundada legalmente e que tem como responsável uma brasileiro coronel reformado do exército e um russo — chefe do «escritório comercial» comunista em Montevideo, donde se irradia todo o movimento subversivo na América do Sul — fica o comentário por conta do povo esclarecido, reverente a Deus e à sua Pátria gravemente em perigo.

## COINCIDÊNCIAS...

### PROVIDENCIAIS

#### ELE ERA O REI DAS MODAS FEMININAS

Falou-se muito, sobre Christian Dior, o rei das modas, quando do seu falecimento ocorrido em Montecatini, perto de Florença, no dia 24 de Outubro do ano passado.

Ainda não fazia muito tempo que a princesa Margaret, da Inglaterra, o honrasse, em Paris, com uma visita à sua alfaiataria. Mais de mil alfaiatas e casas de costura confeccionavam os seus desenhos e 28 sociedades internacionais vendiam-nos às mais ricas e elegantes damas do mundo inteiro. Na noite de sua morte, quase que repentina, seus familiares foram pedir auxílio a um convento de religiosas de Montecatini. As irmãs perguntaram, entre medrosas e admiradas:

— Para Christian Dior, aquele senhor das modas?

— Sim, Madre Superiora, é para ele mesmo.

Imediatamente, duas religiosas, (tendo antes acomodado muito bem suas toras), se dirigiram ao hotel. O «rei das modas» que se tornara um dos homens mais populares do mundo, quando lançou o novo modelo de saias largas, já havia fa-

lido, sem mesmo ter tido tempo de idealizar o traje de luto para as gentis damas usar no seu enterro. As duas religiosas velaram o corpo, rezando pelo descanso eterno da sua alma. De modo que, quem o acompanhou no seu momento supremo, foram precisamente duas mulheres que não se quiseram submeter ao império das suas modas femininas que ele, havia 10 anos, tão galhardamente vinha exercendo sobre o mundo inteiro.



### DUAS GAMELAS

Um lavrador mantinha em casa seu velho e alquebrado pai. Trêmulo de velhice, não se podia alimentar por suas próprias mãos, ou se não deixava, às vezes, cair o prato em terra que ficava em cacos.

Impaciente, o filho desnaturado pôs a fazer para o infeliz progenitor uma rude gamela de madeira, de onde comeria sem perigo de quebrá-la, caso resvalasse ao chão. Quando estava fabricando a pequena gamela, um filho do camponês disse:

— Papai, faça logo duas game-las!

— Por que duas? Basta uma para o velho!

— A segunda servirá para o senhor mesmo quando ficar trêmulo e incapaz como o avô!

Resposta deveras surpreendente e lógica! Ter impaciência para com os pais idosos é demonstrar incivilidade filial. É patentear educação falha. Devemos honrar os pais mormente quando enfermo pela velhice, lembrados de quanto fizeram e sefreram pelos filhos!

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.

### O SOL E DEUS

«O sol apesar de ser apenas um só sobre a terra a ilumina mais que todos os astros juntos, cuja luz ofusea por completo. Assim Deus no céu. Sôzinho torna imensamente felizes a todos os moradores do paraíso, cujos gozos quase desaparecem em presença da beatitude infinita de Deus.» (Frei Luis de Granada.)

● **DOS IRMÃOS SEPARADOS — (AM)** — O Dr. Whitman, metodista, prestou um tributo de homenagem a Nossa Senhora, num artigo publicado na revista "Methodist Record", de Londres, onde, entre outras afirmações, diz: "Nós, os Protestantes, nunca demos a Maria o lugar que lhe é dado em o Novo Testamento. Ela ali é chamada a bendita entre as mulheres, a agraciada com o supremo lugar entre as filhas de Eva..."

● **MARICEL — (AM)** — Por decreto do Juizado Nacional de Buenos Aires foi autorizada uma menina a ser inscrita no Registro Civil com o nome de MARICEL, apócope de Maria do Céu. A decisão deve-se à brilhante defesa feita pelo acessor de menores, Mariano Grandoli, o mesmo que anteri-

● **O GUITARRISTA E LOURDES — (AM)** —

Para preparar o festival comemorativo do centenário de Lourdes, anunciado no Albert Hall, um dos maiores locais de Londres, chegou a esta capital o jesuíta francês Pe. Aime Duncal, o "guitarrista de Deus", que tornou famosas as suas canções espirituais. Reuniu-se com os jornalistas católicos num edifício de Fleet Street, a rua da imprensa.

● **AOS PÉS DE FÁTIMA — (AM)** — Mil e quinhentos estudantes tomaram parte nas jornadas universitárias promovidas em Fátima pelas juventudes universitárias católicas masculina e feminina. As jornadas, realizadas em janeiro próximo passado, contaram com a participação do Emmo Sr. cardeal patriarca, do Exmo. Sr. Nuncio, de reitores de universidades e diretores de faculdades, bem como de outras personalidades e corporações de destaque.

● **OBRA DA ARQUITETURA FRANCESA** — Os donativos de católicos do mundo inteiro para a construção do Santuário da Virgem Milagrosa de Siracusa atingiram mais de 200 milhões de francos, aos quais se juntaram 24 quilos de ouro puro.

**Marianismo**



**no Mundo**

ormente defendeu a legitimidade do nome feminino de MIRIAM.

● **PETRÓLEO EM TRASTÈVERE — (AM)** — Os pesquisadores de petróleo julgam que o petróleo existe abundante sob Santa Maria em Trastèvere, a primeira igreja romana dedicada à Santíssima Virgem; o templo data do ano de 223.

● **BRUXELAS** — Na exposição internacional de Bruxelas, deste ano, haverá, no pavilhão da Santa Sé, um compartimento dedicado a Nossa Senhora de Lourdes, com uma exposição das principais imagens marianas do mundo.

● **DE ROMA A FÁTIMA — (AM)** —

As associações turísticas dos Pireneus, numa reunião havida em Auch, França, planejaram a construção de um "Caminho Mariano" de Roma a Fátima, passando por Lourdes e Santiago de Compostela. Projeta-se uma via própria para veículos e outra para peregrinos que viajem a pé.

● **IMAGEM DE N. S. DA ESPERANÇA PARA O BRASIL** — Tendo sido confirmado que se encontra em Vila Belmonte, distrito de Castelo Branco, a imagem de Nossa Senhora da Esperança, que acompanhou Pedro Alvares Cabral ao Brasil, o dr. Jaime Lopes Dias, em carta ao "Diário de Coimbra", aplaude a idéia de que ao povo do Brasil seja facultado admirar essa imagem. Lopes Dias que, há tempos, propôs à "Casa da Beira" a execução de uma cópia da imagem para ser oferecida ao Brasil, proposta aprovada calorosamente, diz que esta "terá a execução em momento oportuno".

● **MAIS UM TÍTULO DO BRASIL — (AM)** —

Aos muitos títulos e invocações que honram a bondade de Nossa Senhora, mais um se veio acrescentar. É o proposto por D. Armando Lombardi, DD. Nuncio Apostólico, que na reunião dos prelados do Amazonas invocou a SS. Virgem com a invocação de "Nossa Senhora da Amazônia" e afirmou que, se no decorrer dos séculos, a geografia contribuiu para a glorificação da Mãe de Deus, é natural que uma das regiões mais férteis e esperançosas do globo também venha aportar-lhe o seu tributo de veneração e homenagem.

● **MARIA, O PREFERIDO — (AM)** —

Com o fim de conhecer qual o nome preferido para invocar a Virgem, o periódico "Francia dell'Ovest", recentemente abriu uma enquête entre os leitores. 189 mil, das 238 mil respostas, mostraram que a preferência era pelo de "Maria".

● **O TEMA DA AMÉRICA — (AM)** —

No magno Congresso Mariológico a realizar-se no mês de setembro deste ano, em Lourdes, o temário geral versará sobre "Maria e a Igreja", subdividido em doze temas, confiados a outras tantas nações ou sociedades científicas. O da América Latina discorrerá sobre as relações entre Nossa Senhora e o Sacerdócio, quer hierárquico, quer espiritual. Frei Constantino Koser, franciscano de Petrópolis tomará sobre seus ombros a organização e desenvolvimento do tema.

# À MARGEM DO EVANGELHO

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

(S. Mateus, 4, 1-11)

Estamos acostumados com este pequeno drama de dois interlocutores ultraterrenos. Entretanto, imaginemos ser a primeira vez que o lemos. Que terrível representar o demônio que se aproxima do santo para derribá-lo porquê o vê enfraquecido pela penitência! Astuta serpente do deserto! Servir-se da mesma virtude para conduzir ao mal! Mas o santo era mais que santo, era igualmente Deus e, a triplice investida nem sequer o estremeceu.

Sob muitos aspectos podemos considerar esta passagem e cada um nos fornece uma lição preciosa. Por ora, reparemos numa das armas de que se valeu o tentador para prostrar a Jesus:

Oh! grande malícia! A própria Sagrada Escritura, que Deus ditou aos homens para guiá-los ao Céu, indicando-lhes o pôrto e ensinando-lhes o caminho.

Tomou o demônio os versículos 11 e 12 do salmo 90. Nêles o salmista descreve em sentido figurado, metafóricamente, o desvêlo divino pelo justo. Mas Satanás, interpretando-o no sentido literal, tentou levar Jesus a exigir um milagre inútil de Deus, conservando-o ileso, se saltasse do pináculo — o que constituiria o pecado de tentar a Deus.

Portanto, é-nos perfeitamente lícito e racional concluir que a Sagrada Escritura nos pode prejudicar. Como? Não por ela mesma, que de si é excelente, mas pelo uso e interpretação falsa de algu-

Em seguida, foi Jesus conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. E, depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

E, chegando-se a Êle, disse-lhe o tentador: — “Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se tornem pães”. Mas Êle respondeu, dizendo: — “Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da bôca de Deus”. Então o demônio o levou à cidade santa, e o pôs sobre o pináculo do templo e lhe disse: — “Se és Filho de Deus, lança-te para baixo. Pois está escrito:

Ordenou aos seus anjos a teu respeito, E te levarão nas mãos.

Para não machucares em alguma pedra o teu pé”.

Jesus lhe disse: — “Também foi escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus”. De novo o demônio o levou a um monte muito alto e lhe mostrou todos os reinos do mundo e sua glória, dizendo-lhe: — “Tudo isto te darei, se, prostrando-te, me adorares”. Então Jesus lhe disse: — “Vai-te, Satanás. Porque foi escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e a êle só servirás”.

Em seguida, o demônio o deixou, e eis que chegaram os asjos e o serviram.



ma de suas passagens. Essa que nos leva a interpretação individual, embora não seja malévola como a do diabo.

Por falar nisso, logo nos ocorre à lembrança o princípio fundamental do Protestantismo de que a norma de fé é somente a Bíblia interpretada segundo cada um, a seu talento. Diz São Paulo que a palavra de Deus é uma espada de dois cortes. Pois deixá-la nas mãos de qualquer um, como o faz a inter-

pretação individual da Bíblia, é o mesmo que deixar essa espada nas mãos de uma criança. Cortar-se-ia infalivelmente.

E nós, católicos, estamos seguros de haurir da Sagrada Escritura o bem que encerra, sem desvirtuar-lhe os ensinamentos? Sim. Qualquer obra escrita apresenta suas dificuldades de interpretação. Só mesmo o autor pode solvê-las por completo. Ora, quando a Igreja nos dá o sentido da Escritura é o próprio Deus que a explica, porque confiou à Igreja este mistér e garantiu-lhe a sua assistência infalível.

Para nós a Bíblia é aquela nuvem acesa em claridades que conduzia o povo eleito pelo deserto por entre a noite de sombras intensas.

E quando virmos um protestante de dedo nalguma página da Bíblia aberta, previnamo-nos contra a interpretação subjetiva dêle, lembrados de que o demônio tentou Jesus brandindo a lança da autoridade da Sagrada Escritura.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

# DIRETRIZES PONTIFÍCIAS

## O PAPA PIO XII FALA SOBRE A CAÇA

Palavras do Papa Pio XII aos delegados de uns doze países na **Reunião do Conselho Internacional da Caça**. Sua Santidade, Pai sempre solícito de toda a Cristandade, interessado em todos os problemas que preocupam o homem moderno, dirigiu-lhes em francês, o seguinte discurso:

“O Conselho Internacional da Caça a que pertenceis, senhores, propõe-se, há dezenas de anos, prover à proteção e aumento judicioso da caça no mundo inteiro. Tornava-se necessária uma associação internacional para levar a bom termo tal empreendimento, pois era preciso coordenar dados científicos e práticos muito variados e susceptíveis de mudanças de uma nação para outra. São em primeiro lugar as informações a respeito da própria caça, suas condições de vida, suas migrações, e reprodução; são também as leis a que está sujeita em cada país; época e processo de caçar, medidas de defesa e aumento de reservas. A colaboração dos juristas naturalistas não seria realmente eficaz se os problemas não se colocassem no plano internacional como o fazeis já há muito tempo.

Procurando uma finalidade que a alguns, poderia parecer de menor interesse, preservais na realidade elementos preciosos do patrimônio da humanidade, e por isso Nos alegamos pela influência que o vosso Conselho confere o elevado patrocínio de numerosas personalidades.

Antes de ser recurso alimentar, a caça constitui uma porção apreciável da fauna terrestre. Quanto mais se aprofundam os estudos dos sébios, tanto mais se vê a importância e a utilidade de numerosas espécies tradicionalmente consideradas como prejudiciais. Aconteceu infelizmente que, apoiando-se em idéias erradas, uma caçada desenfreada chegou a exterminar completamente certas espécies de animais, cujo desaparecimento lamentamos, não somente tendo em vista os trabalhos dos naturalistas, como também e principalmente o que diz respeito ao equilíbrio da fauna e flora da região. É, por fim, o “habitat” do homem que vai, mais ou menos, modificar-se, a pon-

to de influenciar as culturas e a própria vida de uma população.

De tudo isso se depreende facilmente a importância metódicamente organizada, no plano internacional, e apoiada por textos legislativos adequados.

Estas breves reflexões bastam para mostrar-vos, Senhores, que avaliamos o interesse de vossas reuniões e desejamos que tenham frutuosa resultados. Vossa vinda a Roma foi para Nós ocasião agradável de vos receber e de implorar os favores divinos para vós, vossas famílias e todas as pessoas que desejais recomendar às Nossas orações.

“A todos concedemos, de muito bom grado, uma paternal Bênção Apostólica”.

## AS EMBAIXADAS JUNTO À SANTA SÉ

Perfazem um total de 48 as Embaixadas ou Legações diplomáticas junto à Santa Sé. — Significativo índice de prestígio de que goza a Santa Sé, mesmo em relação a países não cristãos. A Secretaria de Estado de Sua Santidade publicou a lista do Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé, publicação anual redigida em francês, que contém todas as informações a respeito das representações dos países que mantêm relações normais com a Sé Apostólica.

Figuram na lista 48 Estados, de modo que há mais um em relação à lista do ano passado. Com efeito, a 20 de março de 1957, foram estabelecidas relações diplomáticas com a Santa Sé também pela Etiópia, na categoria de Internunciatura da parte do Vaticano e de Legação da parte desta Nação. O cargo de Internúncio Apostólico em Addis-Abeba foi confiado ao prelado americano Mons. José Mac Geough, que servia, há muitos anos, na Secretaria de Estado.

Aumentou ainda, relativamente ao ano passado, o número das Embaixadas, visto ter a Holanda elevado à categoria de Embaixada sua Legação junto à Santa Sé.

No conjunto, como já dissemos, são 48 os Estados que mantêm relações diplomáticas com a Santa Sé: representa isto um aumento de

13 em relação ao princípio de 1939, embora certos países que caíram sob o controle comunista tenham interrompido unilateralmente estas relações.

O conjunto das representações diplomáticas é constituído por 32 Embaixadas e 16 Legações. Sob o ponto de vista geográfico, as nações representadas se dividem do seguinte modo:

17 EUROPEIAS: Austria, Bélgica, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Espanha, Holanda, Finlândia, Grã-Bretanha, Lituânia, Mônaco, Ordem de Malta e S. Marino.

19 LATINO-AMERICANAS, isto é, todas, com exceção do México.

9 ASIÁTICAS: as Filipinas e Irã, Líbano, China de Formosa, Japão, Índia, Indonésia, Paquistão e Síria; e 3 AFRICANOS: Egito, Etiópia e Libéria.

Pode-se concluir desta lista que os numerosos países, na maioria não cristãos, como, por exemplo, o Egito, o Irã, a Índia, a Indochina, o Paquistão, o Japão etc., mantêm entretanto relações diplomáticas com a Santa Sé, o que confirma o grande prestígio de que gozam no mundo o Soberano Pontífice e a Santa Sé, e constitui significativo reconhecimento da elevação e valor da lei moral cristã.

## PALAVRAS DO PAPA AOS HOTELEIROS

O Santo Padre fez esta advertência numa breve **alocução a vários hoteleiros da Baviera, Alemanha**.

“Vossa profissão, disse-lhes, apresenta dificuldades para o cumprimento dos deveres religiosos, mas isso não significa que tenhais que renunciar à vida de piedade, como tampouco renunciem as religiosas que tratam dos enfermos. Antes, pelo contrário, vosso trabalho de continuo serviço exige a compensação duma intensa religiosidade íntima”.

Exortou-os a que rendam culto a Deus, oferecendo-lhe o “santuário de seus corações” sem deixar um só dia de dedicar um momento à oração. Mediante o cumprimento escrupuloso dos deveres profissionais e uma vida íntima honesta, concluiu, podeis dar um exemplo que reflita a dignidade do cristão”.

★ S. S. O PAPA DEFINE O CATEQUISTA: natureza da sua profissão e porque remedeia a “O catequista representa, talvez, o caso mais clássico de apostolado dos leigos, em vista da própria escassez de sacerdotes.”

(Pio XII)



escreveu **NHÔ FRÔ**

# Conversa em família

## Sônia e a tal revista

Conversa gostosa na casa da Teolinda. Naturalmente, conversa entre mim e Teolinda apenas, enquanto a neta — uma das meninas mais bonitas da minha terra — a neta Sônia Maria estava entretida com a leitura de sua revista.

Não sei por que essas meninas acham a conversa dos velhos cacete, sem interesse. Olhem que há velhos inteligentes, de boa prosa, interessantes... como eu. E há até velhos interessados em casar de novo com meninas bonitas. Mas elas são esquisitas: preferem o moços.

Essa era uma das razões por que a conversa ia animada entre nós dois apenas: a Teolinda e eu, enquanto a Sônia lia, lia a sua revista: uma revista mundana qualquer.

Mas a minha comadre Teolinda já não é mais o que era na mocidade, quando não tinha rugas, nem cabelos brancos, nem olhos encovados, e sobretudo, não precisava de tomar fôlego quando falava.

Foi sempre, na minha terra, uma das dez mais... Uma das dez mais faladeiras da cidade. Dificilmente a gente conversa com Teolinda. O que se podia fazer era conservar-se em silêncio enquanto a moça falava, não pelos cotovelos, pois os cotovelos são apenas dois: mas pelos cabelos que ninguém sabe quantos são.

Teolinda, velha, enrugada, embranquecida, precisou tomar fôlego em meio a conversação... Então eu olhei a outra cadeira na minha frente; e na outra cadeira, a moça; e com a moça a revista.

— “Deixa-me ver essa revista, meu bem?”...

— “Pois não, Nhô Frô”.

Linda revista. Em rotogravura. Com reportagens esplêndidas. Moças de maiô. Artistas e seus escândalos. Piadinhas inconvenientes. Quadros a cores de Nossa Senhora. Uma verdadeira salada de coisas.

— “Esta é uma das piores revistas que temos, Sônia”, disse eu á moça, que reagiu imediatamente, com um lindo “rouge” nas duas maçãs do rosto.

— “Arre, nem tanto, Nhô Frô... Se o sr. visse as outras revistas não diria assim. Há outras bem piores”.

— “Concordo, Sônia. Mas essas piores não são tão perniciosas como esta. Das outras você se defende, não compra, porque são abertamente más. Esta, porém, que mistura tudo, o bom e mau, o santo e o demônio, o decente e o indecente, é mais pernicioso”...

— “Por que, Nhô Frô?, perguntou Sônia com uma cara admirada de anjo.

— “Por dois motivos: o primeiro, porque você a compra, sabendo que tem coisas boas e bonitas. Você

não tem motivos para defender-se dela como de uma revista totalmente má. O segundo motivo, é porque eles põem tão naturalmente uma moça vestida de maiô ao lado de uma reportagem sobre a Missa, que você acaba pensando que aquilo está certo como isto é santo. Coisas naturais. Nada de mau, uma moça deixar-se fotografar em trajes de banho”.

— “Nunca pensei nisso”...

— “E tem mais. Posso continuar?”

— “Continue, sim sr.”, disse alguém que já estava cansada de ficar na reserva da conversação; “continue, Nhô Frô”.

Sorri o melhor dos sorrisos para a veterana Teolinda. E continuei, com os olhos nos olhos limpos da Sônia Maria:

— “Minha filha: não é possível que você vendo como e quanto se glorifica quem não tem pudor, não é possível que lendo tantos elogios ás formas, á plástica, ao corpo, ao não-sei-mais-o-que das suas companheiras, você não fique tentada a mostrar que tem também o que elas tem, e pode também ser alvo de elogios e de publicidade como as outras... Entendeu?”...

\* \* \*

Sônia entendeu. Tanto que entendeu, que depois, ela disse, baixinho, quase enleada:

— “Olhe, Nhô Frô. O sr. tem razão. O que mais se sente, com esta revista na mão, é ver como aqui o pudor nunca tem uma palavra de elogio; e a falta de modéstia aparece endeusada, com palavras muitas vezes maliciosas.

— “Você tem razão, meu anjo: mas o pior não são as palavras maliciosas. O pior é quando se fala com inocência fingida, com fina hipocrisia de coisas que não deveria ser assunto de conversa, nem objeto de olhares indiscretos, nem pábulo para despejos pecaminosos”...

Teolinda levantou-se. Em vez de bater palmas á minha arenga, foi á geladeira e me trouxe uma deliciosa limonada.

Aliás eu estava merecendo duas. Por isso, quando me ofereceram o segundo copo, aceitei sem hesitação. (má), qualquer coisa que se faça contra a má imprensa e a imprensa chamada neutra é pior que a abertamente má) qualquer coisa que se faça contra a má imprensa e em prol da boa, merece não só duas limonadas, mas o próprio céu.

### PASTOR PROTESTANTE DEFENDE O CULTO DE NOSSA SENHORA

Eis as palavras de um protestante anglicano, H. Perceval Lord (Essays on the reunion of christendom, pag. 88): “É com grande diligência, diz êle, que, se tem induzido o nosso povo, o povo inglês, a

deixar de venerar a SS. Virgem; é porém, moralmente impossível adorar o Filho e ao mesmo tempo menosprezar a Mãe, e dela falar sem respeito... Essa irreverência é um obstáculo invencível para a verdadeira adoração de Cristo. É impossível que possam ligar-se os sentimentos de desprezo por Ela e de adoração para com Ele”.

● Nossa natureza baseia-se no movimento; o repouso total é a morte.

(Pascal)

—oOo—

● A preguiça consome, insensivelmente, tôdas as virtudes.

(La Rochefoucauld)

# VÁRIAS

**DISTINÇÃO** — Três senhoras católicas figuram entre dez mulheres escolhidas como as mais admiradas no mundo todo. São: Clara Boothe Luce, ex-embaixatriz dos Estados Unidos na Itália; Irene Dunne, artista e membro da delegação norte-americana na ONU e Grace Kelly, princesa de Mônaco.

**PERSEGUIÇÃO** — “Todos os elementos de influência ideológica, como cinema, imprensa, rádio e televisão, devem ser mobilizados na luta contra a religião”. Assim escreve recentemente o “Pravda Ucrâniano”, principal jornal comunista na Ucrânia.

**PRESTÍGIO** — A escôlha de não poucos católicos para cargos importantes no setor educacional da Índia prova o prestígio que a Igreja vai adquirindo neste país. Além da nomeação do jesuíta Pe. Balanguer para Vice-Presidente duma das Seções da Federação Indiana de Associações Educativas, foram escolhidos mais 27 católicos como membros do executivo da mencionada entidade.

## PADECEU POR MIM

Sofrendo certa vez São Francisco de Assis intoleráveis dores, dele se aproximou um frade para exortá-lo a pedir a Deus que ao menos aliviasse tamanho sofrimento.

— Meu irmão, respondeu-lhe o santo; perdoo-lhe esta sua simplicidade. Não se lembra mais das dôres de Nosso Senhor? Nada sofro em comparação do que Jesus padeceu por mim.

## LENDO A BÍBLIA, UM COMANDANTE INGLÊS VEN- CEU UMA BATALHA, NA PRIMEIRA GRANDE GUER- RA, CONTRA AS TROPAS TURCAS — PASSADOS JÁ 3.000 ANOS, UMA TROPA BRITÂNICA REPETIU, COM ÊXITO, UMA TÁTICA MILITAR REALIZADA PELO REI DE ISRAEL, SAUL, NUMA BATALHA CONTRA OS FILISTEUS

Corriam os tempos em que o reino de Israel, lá pelos anos de 1050 antes de Cristo, era continuamente atacado pelos Filisteus, povo limítrofe.

Saul, eleito Rei de Israel, após fixar sua residência em Guibá (1 Sam., 10, 26; 11, 14), reúne um pequeno batalhão de israelitas e inicia uma série de escaramuças contra os Filisteus (1 Sam., 13, 1 sgs.). E consegue, assim, sacudir o jugo dos Filisteus, sobre o território de Israel. Saul era um bom comandante. Isto pôde ser comprovado 3.000 anos depois, durante a primeira grande guerra. O fato vem confirmar a historicidade e veracidade da Bíblia, demonstrando como as Sagradas Páginas são dignas de crédito, até mesmo em suas minúcias. Eis o que aconteceu.

O major britânico Vivian Gilbert descreveu o fato, verdadeiramente único na história. Em suas Memórias militares, (O Romance da última Cruzada), escreve: “Na primeira guerra mundial, um ajudante de um general de brigada do exército do general Allenby, na Palestina, procurava, certa vez, à luz de uma vela, certo nome na Bíblia. A sua brigada havia recebido ordem de ocupar uma aldeia chamada Mikmás, situada do outro lado de um profundo vale, sobre uns penhascos. O nome pareceu-lhe conhecido. Finalmente o encontrou no capítulo 13 do 1.º livro de Samuel, e leu: “Saul, seu filho Jônatas e a sua comitiva estavam sentados em Guibá, de Benjamim, e os Filisteus haviam acampado em Mikmás”. E, em seguida, a Bíblia descrevia como Jônatas e o seu escudeiro se dirigiram, de noite, para o acampamento dos Filisteus e como tiveram de passar junto a uns picos rochosos. “um de um lado e outro do outro; um, chamado Boses, e o outro, Sene” (1 Sam., 14, 4). Escalaram o declínio e subju-

garam os guardas do acampamento inimigo. Ao ouvir este tumulto, o exército dos filisteus pensou estar perseguido pelas tropas do Rei Saul e se pôs em debandada (1 Sam., 14, 14-16). E depois, Saul atacou os Filisteus com todo o seu exército e os derrotou. “Assim, o Senhor foi em auxílio de Israel, naquêles dias”, diz a Bíblia.

O ajudante britânico reflexionou então: este desfiladeiro, os dois picos rochosos e o descampado devem existir ainda. Despertou o comandante e, juntos, tornaram a ler a passagem da Bíblia. Mandaram então patrulhas para reconhecer o terreno; encontraram o desfiladeiro, que estava guardado por algumas forças turcas, e passaram entre os dois penhascos, que deviam de ser os que a Bíblia denomina de Boses e Senes. Mais acima, ao clarão da lua, divisaram um pequeno descampado.

O Comandante fez então o plano de combate. Em vez de mandar toda a brigada, mandou somente uma patrulha, à meia-noite, através do desfiladeiro. Os poucos guardas turcos então atacados, foram presos, sem que se fizesse o mínimo alarido. Em seguida, a patrulha britânica continuou avançando e, ao romper da aurora, já estavam no descampado, em frente ao acampamento dos turcos. Estes despertaram-se em sobressalto, crendo que todo o exército do general os havia atacado pelas costas e os havia cercado. Todos fugiram, mas foram cair nas mãos do exército do general que os esperava do outro lado, sendo mortos ou feitos prisioneiros.

“Assim, depois de vários milênios termina o major Gilbert, uma tropa britânica repetiu, com pleno êxito, uma estratégia militar do rei Saul e de Jônatas, narrada na Bíblia.

W. KELLER

★ **PIO XII AS FAMÍLIAS CRISTÃS:** “Ante as idéias desordenadas que, amiúde, perturbam as almas, proclamamos a santidade, unidade e missão divina da Família cristã, célula da sociedade e da Igreja. Cada qual no seu lugar — pais e filhos — prometemos com humildade, mas com firmeza, fazer quanto esteja ao nosso alcance para que êsses santos ideais cheguem a ser realidade no mundo inteiro.”

# O Centenário de uma Aparição

**F**OI no dia 11 de fevereiro de 1858 que a pobre pastora Bernadete Soubirous assistiu a primeira aparição da Virgem Imaculada em Lourdes. Ordenou Nossa Senhora que lhe construíssem uma basílica, no local onde jorrara uma fonte, na ocasião. A água é milagrosa: curou muita gente, conforme o atestado das duas centenas de médicos que lá trabalham, uns até ateus.

Após a aparição, milhares de pessoas se dirigiam ao lugar, em verdadeiras romarias, com o apóio do Bispo diocesano. O prefeito as condenara. Napoleão III, porém, conciliador, deu ordem que administração alguma civil interviesse no feito.

Com os anos, os milagres se multiplicaram, tornando-se Lourdes um dos maiores centros para peregrinações.

E, agora, transcorrendo o primeiro Centenário daqueles maravilhosos acontecimentos, romarias de tôdas as partes do mundo se dirigirão à gruta de Lourdes.

As estradas de ferro francesas, o exército e outras entidades estatais estão tomando providências no sentido de facilitar aos peregrinos o transporte.

Empresas turísticas já têm inscrito, em seus meios de locomoção, 2.700.000 romeiros.

O aeropôrto de Ossum foi ampliado.

Vagões das ferrovias estão sendo transformados em enfermarias, porque, como se sabe, muitos enfermos vão fazer suas promessas, formular seus pedidos à Virgem. O exército armará, nas cercanias de Lourdes, barracas para abrigar 20.000 pessoas. Uma vasta basílica subterrânea, algo menor que a de São Pedro, em Roma, ficará pronta em tempo para acomodar milhares de fiéis. Terá 200 metros de comprimento por 21 de largura, e é de formato oval.

Pelos dados apresentados, os festejos terão um brilho ímpar.

PE. J. BUSATO

## Três livros e uma carta

Quando menino, fui piedoso. Jamais me esquecerei do dia feliz da primeira comunhão. No colégio, fui congregado mariano. Lembro-me ainda de que, todos os dias, antes de começar as aulas, ia à Igreja para rezar ante a Virgem Aparecida.

Depois entrei na Universidade. Tive então uma crise moral e intelectual violenta, quase cheguei a perder a fé. Não rezava. Não ia à Igreja. Não me tornara ateu, mas, talvez pior ainda, um indiferente. A religião não me interessava tanto. Enchia os meus dias e as minhas horas com diversões, teatro, concertos, bailes, cinemas, esportes e alguns trabalhos intelectuais. No íntimo do meu ser sentia-me inteiramente vazio; nada me podia cocher. Cri então encontrar solução na filosofia: li Kant, Nietsche etc., mas não me conseguia tranquilizar.

Um belo dia melhor um feliz dia, a doença me abateu gravemente. Cheguei às portas da morte. Recebi os últimos sacramentos e já estava à espera da morte.

Graças a Deus, recobrei a saúde, depois de muitos sofrimentos; mas, os sentimentos religiosos não os reencontrei. E assim fui vivendo, até que um dia se me deparou o livro sagrado da Bíblia. Era o Novo Testamento. Depois de muito folheá-lo cá e acolá, deparei com estas palavras: «O reino de Deus está dentro de vós». Senti então um desejo intenso de fazer reviver dentro em mim o Reino de Deus; confessei-me, comunguei e me senti renovado, rejuvenescido para uma vida nova, uma alegria inexplicável.

Continuei indo à Missa todos os dias comungando quase diariamente. Sentia alegria de viver, porque recobrara a minha Fé bendita.

Certa manhã houve uma concentração de Filhas de Maria na Igreja. Durante a Missa, tôdas rezavam em comum, lendo um livro grosso, marcado com fitinhas coloridas. Quando uma das jovens foi comungar, eu peguei logo o livro que ela deixara sobre o banco e li o título: **Missal Quotidiano**. Saíndo da Igreja, fui imediatamente à Livraria católica mais próxima e adquiri um Missal quotidiano.

Fosso afiançar-lhe que, desde então, começou para mim uma nova vida de piedade. Que tesouros e que luzes não descobri naquelas páginas impregnadas das Divinas Escrituras, das vidas dos santos e de orações tão lindas quão comoventes. Agradecia a Nossa Senhora que me havia indicado modo tão proveitoso para fazer a minha oração.

Passado algum tempo, celebrou-se em minha paróquia, uma semana de oração e sacrifício. Todos os dias um frade celebrava uma Missa rezada em comum por todos os assistentes. Havia também o sermão. Num daqueles dias o pregador falou sobre o **Breviário**, a oração oficial da Igreja, o livro de cabeceira dos sacerdotes, que o rezam todos os dias, por toda a Igreja, por todos os fiéis e pelo mundo inteiro. E fiquei pensando: sim, quando eu estava vivendo despreocupadamente no bem e no pecado, minha santa Mãe, a Igreja, rezava por mim, na voz dos seus sacerdotes, dos seus monjes e das suas religiosas; êles reza-

vam o **Breviário**, por mim, pela minha conversão. Não seria pois muito que eu também aprendesse agora a rezar este lindo livro. E, após alguns exercícios, consegui manusear perfeitamente mais um lindo livro de orações e leituras sagradas da Igreja católica.

Sentia-me muito feliz, e a todos ia dizendo a imensa riqueza de luzes e graças que êstes três livros me vinham proporcionando.

Hoje, não posso imaginar sequer uma vida sem êstes três livros: **A Sagrada Bíblia**, o **Missal Quotidiano** e o **Breviário**.

P. P.

## Fragrâncias eucarísticas

Quando a mãe de Santa Madalena de Pazzi voltava da Igreja onde comungara, esta sua filhinha queria ficar-lhe ao lado, e mais ainda, gostava de sentar-se em seu colo com a cabeça reclinada sobre o coração materno.

E à mãe que estranhava tanto apêgo respondia a criancinha:

— Sinto em mamãe o perfume de Jesus.

Que lição para quantos comungamos amiúde! Também nós devemos difundir entre aquêles que nos cercam o perfume de Jesus Eucarístico. Nossas palavras, nossos gestos, nosso proceder, nossa alegria, nossas amizades recendam com a fragrância de Cristo o ambiente em que vivemos. Que todos sintam que comungamos pela manhã.



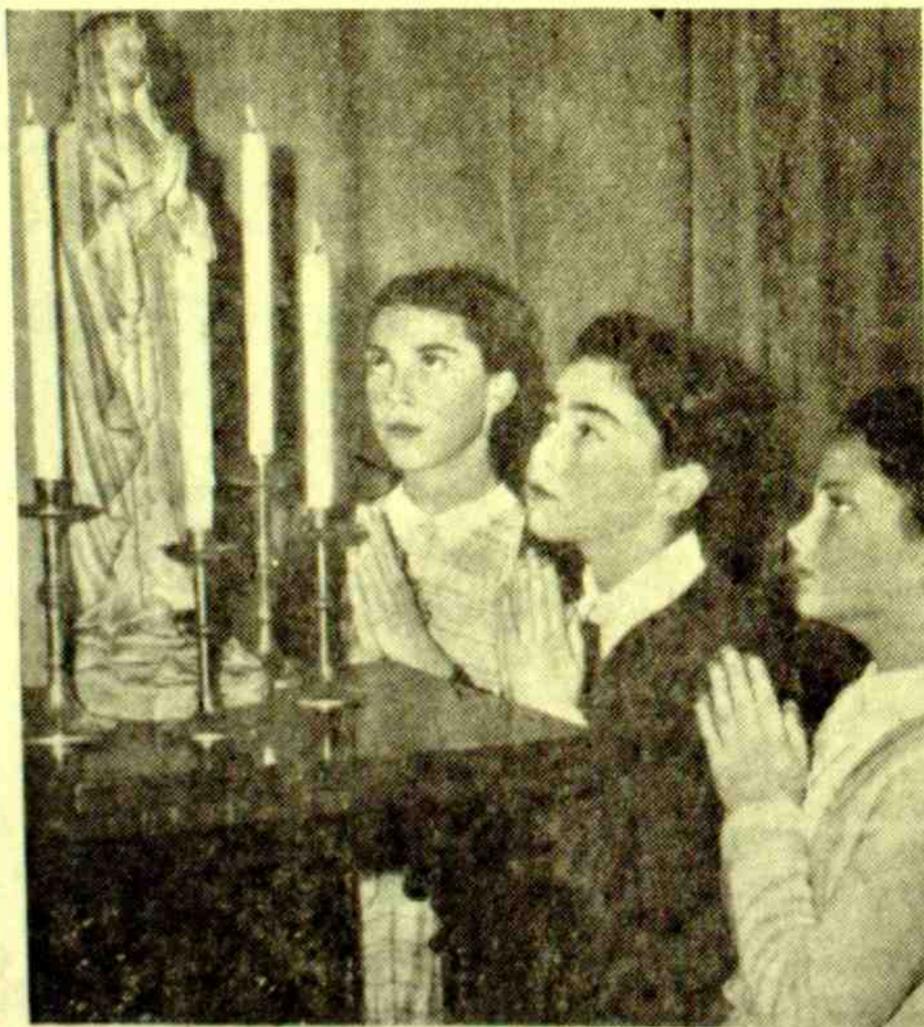
O Padre Aimé Duval, o famoso "Padre do Jazz", faz o exame de uma das candidatas ao papel de Bernadete, no Festival sobre Lourdes, realizado, recentemente, em Londres. Dez jovens — cinco para a interpretação teatral e outras cinco para a dobragem — foram escolhidas, representando cinco cidades importantes da Inglaterra: Londres, Liverpool, Manchester, Birmingham e Bradford.

**D**IA 11 passado, data centenária da primeira aparição de Nossa Senhora, em Lourdes, inaugurou-se, entre grandes solenidades e animação entusiasta, o ano centenário de Lourdes, com a presença de uns 80.000 peregrinos, vindos de toda a França, Itália, Portugal, Bélgica, EE. UU., Canadá, Brasil, Argentina, Chile, México, Colômbia, etc., etc..

Uma peregrina, bastante fervorosa, era uma velhinha de Nizza, com seus 100 anos, que nasceu, precisamente, no dia 11 de fevereiro de 1858, dia em

## Em Lourdes, a abertura do Ano Centenário

### Oitenta mil peregrinos à Gruta de Massabielle



que a Imaculada apareceu a Bernadete, em Lourdes.

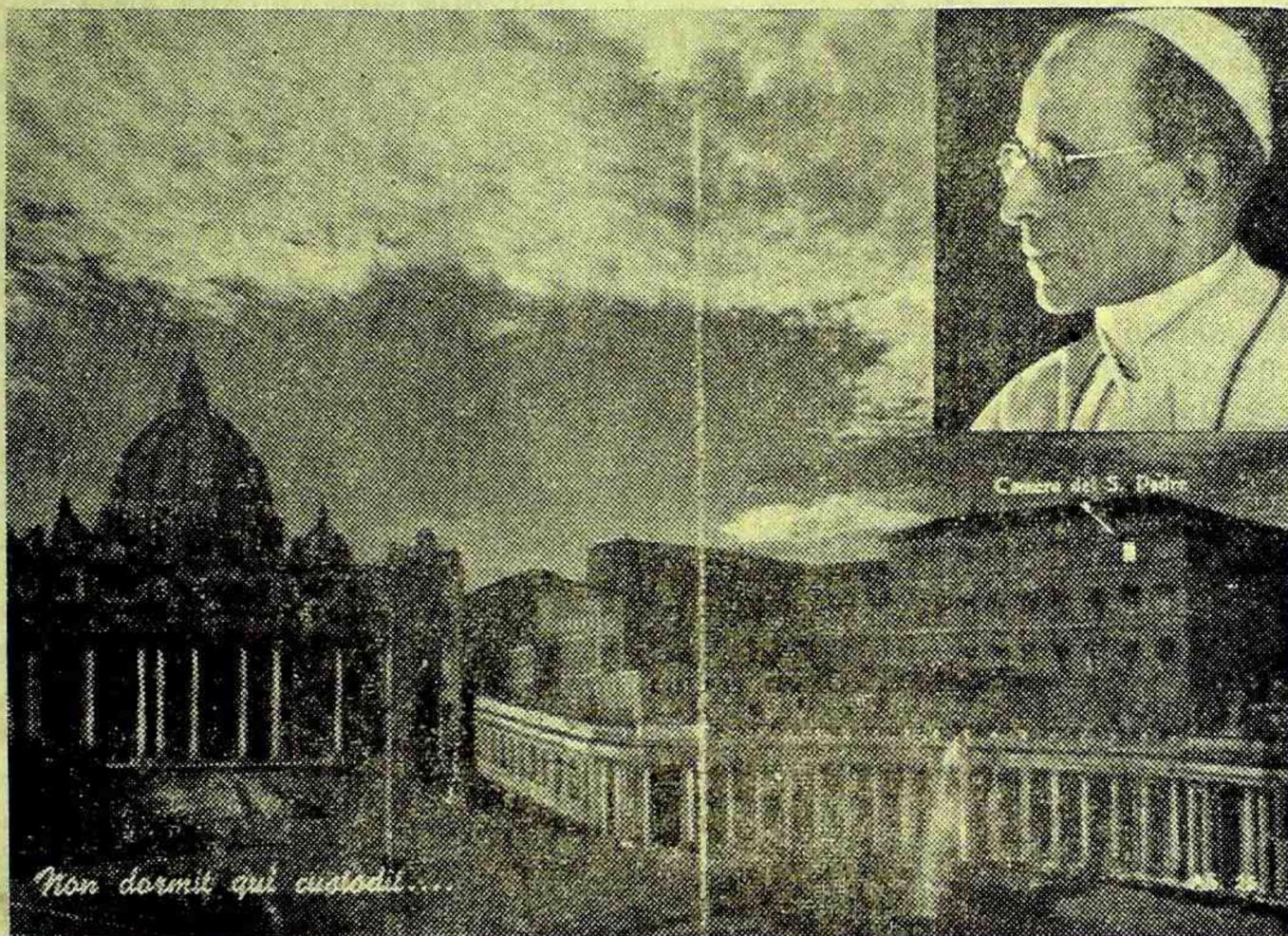
As estradas adjacentes à gruta e à cidade de Lourdes estavam engalanadas de flôres, festões e bandeiras, dando um ar de alegria e grande solenidade, para receber os milhares de peregrinos que, já desde manhãzinha, foram chegando a Lourdes. Já nas primeiras horas haviam chegado uns 200 sacerdotes e uns 280 prefeitos municipais, com seus respectivos grupos, bem como trinta Srs. Bispos e Arcebispos.

As nove horas da manhã, ao som festivo dos sinos da Basílica, irrompeu a majestosa procissão de uma multidão imensa de peregrinos, saindo da igreja paroquial de Lourdes em direção à Basílica, perfazendo o mesmo trajeto que Bernadete, em 1858, fez, em companhia das suas amigas, até à gruta, para ver a Senhora. Presidia a procissão o Cardeal

Três jovencinhas, vencedoras do concurso, rezam, devotamente, ante a imagem de N. Sra. de Lourdes.

# ANIVERSÁRIOS

Hoje, dia 2 de março, o Papa Pio XII completa 82 anos de idade, e 19 de Pontífice da Igreja Católica. O 262.º sucessor de São Pedro no trono pontifício nasceu em Roma, a 2 de março de 1876, e foi eleito Papa a 2 de março de 1939. Homenageando-o, a "AVE-MARIA" se associa aos seus leitores numa prece fervente a Deus pelo Pai e Pastor da cristandade.



*Até altas horas da noite, há luz no quarto particular de Sua Santidade — sentinela de Deus que não dorme, a fim de iluminar nossos caminhos na conquista do Bem e da Felicidade.*

## de S. S. o Papa Pio XII

Gerlier, Arcebispo de Lião. Integravam-na 15.000 crianças, vestidas de azul e branco; 6.000 vascos, em trajes regionais; 20.000 montanhêses dos Pireneus e representações típicas de tôdas as regiões da França. Chegados à Basílica, os peregrinos do mundo inteiro assis-

ti am, às 10 horas, o solene Pontifical, celebrado por Sua Excia. Dom Théas, Bispo de Tarbes e Lourdes. Durante o solene pontifical, ouviram-se as notas piedosas do canto gregoriano e da "Missa do Centenário", composta pelo Cônego Lesbordes, mestre-capela de Lour-

des. Ao Evangelho, o Cardeal Gerlier proferiu uma entusiástica alocução à multidão, dizendo que "este centenário constitui uma data memorável na história religiosa da humanidade". Exortou os fiéis do mundo inteiro a preocupar-se pelos problemas da Igreja Universal, a rezar pela Igreja perseguida e pelo melhoramento espiritual, individual e coletivo. Depois recordou, a longos traços, a história da primeira aparição. Bernadete fôra ao bosque buscar lenha... viu a Senhora... Depois vieram as perseguições, as desconfianças. Mas, finalmente, ela venceu, porque com ela estava a Virgem Imaculada, que lhe aparecera na gruta de Massabielle. E vieram os milagres, as vitórias de Maria, do Céu e de Bernadete. E hoje, Lourdes é uma clínica dos corpos e das almas. O insigne purpurado lembrou ainda as grandes e célebres peregrinações vindas a Lourdes, entre as quais uma de 1935, presidida pelo então Cardeal Eugênio Pacelli.

Milhares de bandeiras, em côr azul e branca, das Associações Marianas, a bandeira pontificia e as bandeiras de muitas outras nações drapejavam ao vento, sob o límpido e ensolarado céu de Lourdes, enquanto 300 Sacerdotes distribuíam a Sagrada Comunhão aos fiéis. Cerca de 300 Bispos assistiram ao solene pontifical.

Terminada a Santa Missa, o Cardeal Gerlier, os Prelados e toda a multidão, dirigiram-se para a gruta de Massabielle. Ali, precisamente há 100 anos, ao meio-dia, a Virgem Imaculada aparecia à humilde pastoreira, hoje Santa Bernadete Soubirous.

A imensa multidão se preparava, então, para ouvir a mensagem de Sua Santidade, o Papa. Muitos foram os que não puderam entrar na grande Basílica. A nova e imensa igreja subterrânea, com capacidade para 25.000 pessoas, só será aberta ao público no dia 25 de março próximo, e será inaugurada com a bên-

ção do Cardeal Roncalli, Patriarca de Veneza. Os milhares de peregrinos, doentes, rezavam e cantavam diante daquela veneranda imagem, ante aquela gruta que se tornara o teatro de tantas curas e de tantas conversões. Entre os peregrinos daquele dia encontravam-se o secretário da Democracia Italiana, Fanfani, e o ex-prefeito de Florença, La Pira. Depois, Mons. Théas procedeu à leitura da Mensagem do Santo Padre. Ao final, todos os sinos de Lourdes repicaram festivamente.

Os maiores e mais conceituados órgãos da imprensa mundial enviaram a Lourdes os seus representantes num total de uns 300 membros especiais. Inúmeros ainda os representantes da TV, do Rádio e da Cinematografia, que perpetuarão e espalharão em seus aparelhos as magníficas solenidades de Lourdes.

Após as palavras do Papa, os peregrinos do mundo inteiro se uniram para rezar o Santo Rosário. À tarde, após o canto solene das Vésperas Pontificais, irrompeu majestosa e comovente a procissão eucarística. E à tardinha, quando as trevas da noite começavam a envolver a mística cidadezinha com sua penumbra, viam-se ainda centenas de fiéis a caminho da gruta bendita, com suas velas acesas.

Assim foi o primeiro ato grandioso deste grandioso Centenário mariano de Lourdes.

E, enquanto estas cerimônias se procediam em Lourdes, em Nevers, relicário do corpo de Santa Bernadete, o Núncio Apostólico e vários outros Prelados, inauguravam, solenemente, o Ano jubilar de Lourdes, junto ao corpo de Santa Bernadete, que se venera em precioso relicário. Ao meio-dia, os fiéis de Nevers puderam recitar o "Angelus" em união com o Santo Padre Pio XII, cuja voz se ouvia pelo rádio e era retransmitida pelos alto-falantes.

## O Papa Pio XII esteve no Brasil, em 1934

Por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional realizado na Argentina, de 10 a 15 de Outubro de 1934, o então Cardeal Eugênio Pacelli, Legado de Pio XI para presidir ao magno acontecimento, já de volta à Europa, pelo navio "Conte Grande", fez um estágio no Rio de Janeiro. Foi recebido pessoalmente pelo então presidente Dr. Getúlio Vargas, que o acompanhou até o palácio do Catete, em meio às entusiásticas aclamações do povo brasileiro e carioca. O Cardeal Pacelli visitou a Corte Suprema da Nação, a Câmara dos Deputados, que lhe dedicaram uma sessão especial. Visitou ainda o Cristo Redentor, no alto do Corcovado, de onde proferiu uma eloquente saudação ao povo brasileiro. Interpretando as convicções

de toda a Nação católica, o Presidente da República pôde então afirmar ao representante de Pio XI que "as relações de inalterável amizade entre o Brasil e a Santa Sé constituem uma das tradições mais caras à diplomacia brasileira". O Cardeal Pacelli celebrou ainda uma santa Missa no parque da Praça da República, com uma assistência de, mais ou menos, 20.000 pessoas. Depois, estando já a bordo do "Conte Grande", antes da partida, dirigiu-se mais uma vez ao povo brasileiro, despedindo-se. Levou daqui muitas lembranças e saudades, e hoje, como Pai e Pastor da Cristandade inteira, no seu coração tão grande como o mundo, o Papa Pio XII guarda lá um cantinho todo cheio de amor paterno e de benevolên-

cia para com o Brasil e todo o povo brasileiro. "Que o Senhor no-lo conserve ainda por muitos anos."

A. M. B.



### IDE A SÃO JOSÉ

Os fiéis que assistirem aos exercícios públicos em honra de São José, lucram em cada dia uma indulgência de 7 anos; plenária se assistirem 10 dias durante o mês, receberem os sacramentos e rezarem segundo as intenções do Santo Padre.

Quem fizer esses exercícios em particular, lucrará cada dia uma indulgência de 5 anos; e, se legitimamente impedido de comparecer aos exercícios públicos, lucrará também indulgência plenária, sujeitando-se às condições acima citadas.

**DIPLOMADOS** — Mons. Wae-  
enberg, Bispo titular de Gilda  
e Reitor da Universidade Cató-  
lica de Louvaina entregou os di-  
plomas de doutores "honoris cau-  
sa" ao chanceler alemão Ade-  
nauer e ao célebre político fran-  
cês M. Schumann.

**ASSISTÊNCIA** — No ano findo,  
a organização de auxílio aos sa-  
cerdotes vítimas da perseguição  
comunista recolheu para esta fi-  
nalidade a soma de 1.800.000 dó-  
lares. O diretor desta entidade,  
Pe. W. Straaten, ajuda tam-  
bém adquirir capelas ambu-  
lantes para o culto em zonas  
afastadas.

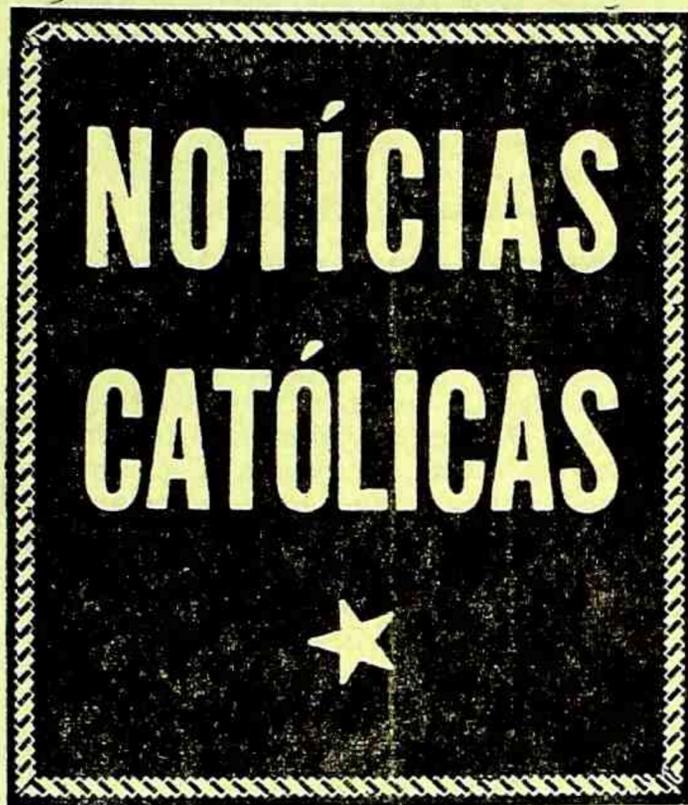
**CINEMA** — O Secretário do  
Cinema, Rádio e Televisão da  
diocese de Madri acaba de rea-  
lizar sua segunda semana de  
estudos. As conferências ver-  
saram sobre a parte recreati-  
va e religiosa do cinema, sua  
importância e linguagem. Tra-  
tou-se também dos cine-clu-  
bes, dos cine-foruns e da im-  
prensa cinematográfica. Fo-  
ram projetados diversos fil-  
mes aos semanistas.

**OPERÁRIAS** — Em Norte-  
América trabalham fora do  
lar 6.500.00 mulheres com fi-  
lhos menores. O Pe. Jerome To-  
ner, na Assembléia Católica de  
Economia, em Filadélfia, salien-  
tou ser este um dos problemas  
sociais mais graves dos Estados  
Unidos. "A mulher antes de mais  
nada, deve dedicar-se a suas  
obrigações de mãe e de esposa",  
acrescentou o ilustre catedrático  
benedictino.

**CENTENÁRIO** — O Governo da  
França deliberou comemorar  
condignamente, a 15 de Setembro  
do corrente ano, o centenário do  
nascimento do Padre Carlos de  
Foucauld, o santo explorador do  
Marrocos francês. Entre outras  
comemorações oficiais haverá  
uma Exposição a cargo dos Ar-  
quivos da França, sessão solene  
na Universidade de Sorbona e  
na Universidade de Argel. Em  
todas as escolas far-se-ão estudos  
sobre a vida e as realizações do  
Padre Carlos de Foucauld.

**RUÍNAS** — O pároco de Nagaza-  
ki anuncia que em breve princi-  
piará a reconstrução de sua nova  
igreja. Do antigo templo, destruí-  
do pela bomba atômica a 9 de  
agosto de 1945, apenas restam  
ruínas no alto duma colina. Aliás,  
estas ruínas é o único que fica da  
antiga cidade; daí sua celebra-  
de mundial. Já foram angariados  
12.000.000 de yens para o templo  
católico de Nagasaki.

**RECRISTIANIZAÇÃO** — Toma  
vulto nos Estados Unidos o mo-



vimento dos legionários de Ma-  
ria intitulado "Volta a Deus".  
Compreende a prece diária, a co-  
munhão semanal, a leitura da Bí-  
blia em família e a educação re-  
ligiosa dos filhos. Mais do que  
propaganda de sacerdotes e le-  
gionários, tal movimento nasce  
de estar o povo ianque convicto  
da necessidade da volta aos prin-  
cípios cristãos, alicerces de sua  
nacionalidade.

**ÓPERA** — Críticos musicais de  
Nova Iorque escolheram em 1957,  
como a melhor ópera do ano, o  
"Diálogo das Carmelitas", de  
Francisco Poulenc. Esta ópera,  
apresentada nas estações de te-  
levisão dos Estados Unidos, ver-  
sa sobre o martírio de um grupo  
de carmelitas durante a revolu-  
ção francesa.

**CATÓLICOS** — Em 1957 houve  
na Inglaterra 14.000 conversões  
à Igreja Católica, sendo mais de

100.000 as crianças que nela se  
batizaram. Os católicos ingleses  
são 3.500.000.

**DONATIVO** — Anuncia a ONU  
que Pio XII enviou 2 000 dóla-  
res para auxílio dos refugiados  
chineses de Hong-Kong.

**CONFERÊNCIA** — O Cardeal  
Lercaro, Arcebispo de Bolonha,  
proferiu no teatro Gobetti, de  
Turim, importante conferência  
sobre o papel da Igreja nas mo-  
dernas zonas residenciais. Mos-  
trou o ilustre Purpurado em  
sua interessante palestra, ca-  
lorosamente aplaudida por se-  
leto público, a necessidade de  
se erguer a Casa de Deus em  
meio às casas dos homens.

**CONDECORAÇÃO** — A Rai-  
nha da Inglaterra conferiu a  
Comenda da Ordem do Impé-  
rio Britânico ao célebre escri-  
tor católico Roberto Speaight.

**LIVROS** — Em 1957 apare-  
ceram nos Estados Unidos  
678 obras literárias católicas.  
Houve pois um aumento sobre  
as 583 publicadas em 1956.

**EXPOSIÇÃO** — Os católicos  
de Viet-nam vão participar  
com destaque na Exposição  
Mundial de Bruxelas. O pavilhão  
da Santa Sé, o "Civitas Dei",  
será enriquecido com objetos re-  
ligiosos da arte vietnamiense.

**GEOLOGIA** — Os Padres da  
Companhia de Jesus organiza-  
ram nova estação geofísica em  
Montreal. Com esta sobe a 36 o  
número de estações geofísicas e  
sismográficas dirigidas pelos je-  
suítas em todo o mundo.

**TURISMO** — O Departamento  
de Turismo de Roma publicou  
em russo o folheto "Roma Cris-  
tã"; destina-se ao uso dos po-  
vos deste idioma que em número  
cada vez maior estão visitando  
a Cidade dos Papas.

**IGREJAS** — Mais de .....  
303.000.000 de pesetas já se gas-  
taram, desde 1939, nas obras de  
construção e reparação de tem-  
plos na diocese de Barcelona.



### CINEASTAS SALVOS POR UM BISPO

Piloteando o seu próprio avião, o «Bispo aviador» de Nova Guinéa, Mons. León C. Arkfield, socorreu um grupo de cinematógrafos, chefiados por Lowel Thomas, que se haviam adentrado nas florestas e regiões do rio Sepik, para filmar cenas de um programa de televisão, sobre a Idade de Pedra. Mons. León voou sobre a selva, até localizar o grupo de cineastas, e roçando a copa das grandes árvores, jogou-lhes caixas e pacotes de vários gêneros e alimentos, indicando-lhes o caminho da povoação mais próxima.

### «TARZAN» CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO

Johnny Weismuller, o célebre Tarzan de tantas películas famosas, foi recebido no seio da Igreja pelo Cardeal Spellman, arcebispo de Nova Iorque. Pouco depois do batismo, disse ao Cardeal: **Parece-me que só agora saí da selva.**

O popular artista do cinema experimentou, pela primeira vez, a glória e felicidade de ser católico.

### A CINEMATOGRAFIA RELIGIOSA

VIENA — Nenhum tema foi usado tão freqüentemente na produção dos filmes, como a Vida e Paixão de Jesus Cristo, afirmou o Dr. Roman Herle, em Viena. Na verdade, é importante notar que durante os últimos 50 anos foram feitos, em todo o mundo, 32 filmes sobre N. Senhor Jesus Cristo. Seguem depois: «Carmen» (29 vezes), A vida de Tolstoi (23), «A Dama das Camélias» (20), «Romeu e Julieta» (20), «Os miseráveis», de Victor Hugo (19).

Já nos primórdios da arte cinematográfica, quando ainda do cinema mudo, já encontramos películas sobre Jesus Cristo, na Inglaterra, França, Alemanha e EE. UU.. Assim, no século passado já eram 8 os filmes sobre a «Paixão de Cristo». Com a chegada do filme sonoro, esse gênero de produção decalou um pouco, mas parece que nos últimos nove anos os filmes religiosos se impõem novamente. O Dr. Herle discriminou ainda os filmes religiosos em 6 grupos: 1) os que se baseiam na lei moral; 2) os que se inspiram em motivos religiosos;

3) os filmes que se ocupam da outra vida, «transcendentais»; 4) os autenticamente religiosos, sobre a vida de Jesus Cristo, dos santos, etc.. 5) os filmes sobre sacerdotes e freiras; 6) filmes documentários sobre lugares religiosos.

A França produz, em média, 10 filmes religiosos por ano; os EE. UU., 9; a Itália, Suíça e Japão, um pouco menos. A Alemanha e a Áustria somente um filme religioso, por ano.

### «ALMAS TORTURADAS»

MUNICH (NC) — Foi emocionante a representação, aqui, do drama «Almas Torturadas». Ao cair do pano, os espectadores, em vez de aplaudirem, rezaram todos pela Igreja Perseguida. Escrito pelo Pe. Vlad, o drama apresenta a perseguição religiosa num país de regime comunista.

### MARAVILHOSO FILME JAPONÊS

«Mamãe», é o título do filme japonês, cheio de arte, candura e expressão.

A crítica européia que o assistiu, foi pródiga em encômios e elogios, enaltecendo a sua delicada beleza e perfeição técnica». Foi rodado num bairro periférico duma grande cidade japonesa. Aí vive com toda a simplicidade uma família japonesa que, depois de ter gozado de bastante conforto, caiu num estado próximo da miséria. O cenário foi baseado num tema escolar «vossa mãe». A extraordinária estrela que faz o papel da mãe é, sem dúvida, uma das grandes atrizes de nossos dias: «de seu rosto enigmático, impregnado do pudor japonês, nasce uma misteriosa emoção. Com uma economia de meios, que deveria inspirar as estrelas ocidentais, ela sabe expressar as alegrias e os sofrimentos e mesmo os sacrifícios duma mãe.»

Um periódico francês enaltece a arte e ao mesmo tempo o sentimento do pudor e modéstia que perpassa toda a película. Uma lição que é dada ao Ocidente cristão por um país, em grande parte, ainda pagão. E termina, agradecendo ao maravilhoso filme japonês por ter demonstrado que a profundidade dos sentimentos e a expressão artística se podem muito bem emparceirar com o pudor do corpo e dos sentidos, numa elevação da alma às puras regiões da espiritualidade.

### FESTIVAL DE FILMES

Durante o V Festival de Filmes Religiosos realizado em Viena, a partir de Novembro passado, projectou-se uma película em cores sobre o Santuário Mariano austriaco, de Mariazell.

### ENCONTRO INTERNACIONAL CATÓLICO DE TELEVISÃO

MONTE CARLO (Mônaco) — Programou-se para 2 a 9 de Fevereiro de 1958 a Semana do Encontro Internacional Católico de Televisão, a realizar-se em Monte Carlo, Mônaco. Visa o Congresso importantes finalidades no sentido de favorecer as produções e difusão dos filmes religiosos como também dos consideráveis serviços prestados pelas emissões de televisão. Pretende-se desde logo estabelecer a primeira semana de Fevereiro de cada ano, ocasião oportuna em que se fará a concentração de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da televisão e das produções cinematográficas religiosas.

### COTAÇÃO DE FILMES

#### Recomendável:

Um casal em apuros

#### Recomendável para adultos:

A grande esperança

#### Sem objeção:

Escala em Tóquio  
Asas de águia  
Simão e Laura

#### Com objeção a crianças:

Guerreiro apache

#### Com objeção a menores:

Mozart  
Dominó Kid (O Vingador)  
Estranhas coisas de Paris  
Papai, mamãe, a criada e eu  
Vou te contar  
É de chulé  
Quando o ódio volta

#### Tolerável para adultos:

Um estranho em minha vida  
As aventuras de D. Juan  
Lábios de fogo  
Dois amores e uma cabana

#### Desaconselhado:

Manina

#### REEXIBIÇÕES:

Sem objeção: «Tarde demais para esquecer». «Assim caminha a humanidade».

# A "Oração dos Professores", composta por Pio XII

"Ó VERBO ENCARNADO E MESTRE DOS MESTRES, afável Jesus nosso, que viestes ao mundo para mostrar aos homens, com infinita sabedoria e inesgotável bondade, o caminho do céu, ouvi misericordioso a súplica humilde dos que, seguindo-Vos, querem ser dignos mestres e mostrar às almas a via que leva convosco à felicidade eterna.

Ajudai-nos a fim de que não só evitemos os assédios e perigos do erro, mas que, compenetrados também da verdade que Vos revela com divina simplicidade, conheçamos essa luz que faz singelo todo o essencial e o adapta à inteligência das crianças, para que assim, graças à ajuda do vosso espírito criador, ensinemos com acerto as doutrina da Fé.

Dai-nos a virtude de nos adaptarmos às tenras mentes em formação, de alentarmos as suas energias primaveris, compreendermos suas faltas e suportarmos as suas impaciências. Oxalá possamos fazer-nos pequenos sem esquecermos o cumprimento do dever, à vossa imitação, ó Senhor, que Vos fizestes como nós, sem abandonardes o trono excelso da divindade.

Infundi-nos antes de tudo o espírito do amor: amor por Vós, único e bom Mestre, para que nos imolemos em vosso santo serviço; amor por nossa profissão, para que a consideremos a mais nobre das vocações e não como simples meio de vida; amor à verdade, de tal forma que nunca nos apartemos deliberadamente dela; amor pelas almas que haveremos de moldar na verdade e no bem; amor por nossos alunos, para fazermos deles cidadãos exemplares, filhos fiéis da Igreja; amor por nossos queridos jovens e crianças, com um sentimento verdadeiramente paternal (ou maternal), sublime, consciente e puro, em sua natural simplicidade.

Vós, Mãe Santíssima, sob cujo amoroso cuidado cresceu Jesus em graça e sabedoria, intercedei junto ao vosso divino Filho e conseguí-nos a abundância das graças

celestiais, para que, quanto fizermos, redunde finalmente em honra e glória de Jesus Cristo que, com o Pai e o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém. (NC)



EXÉRCITO VOA AO APELO DA ESTIGMATIZADA — Helicópteros norte-americanos vêm tirar de apuros a igreja da aldeia de Konnersreuth, na Alemanha Ocidental, fazendo descer a cruz dourada, de 200 libras de peso, e assentando-a na torre. Uma multidão de 1.500 pessoas assistiu à manobra incomum realizada pelo 54.º Batalhão de Transporte sob o comando do General Francis W. Farrell, comandante do V Corpo do Exército norte-americano. A presença do exército foi devida a um pedido da famosa estigmatizada Teresa Neumann, que levava o problema da paróquia ao General Farrell. (NC).

## DE "O ANUÁRIO PONTIFÍCIO DE 1958"

— Estatísticas religiosas.  
A Hierarquia católica mundial.

SACRO COLÉGIO CARDINALÍCIO — Compõe-se, atualmente, de 57 Cardeais. Para integrar o número completo de Purpurados, que geralmente são 70, 13 chapéus cardinalícios estão ainda à espera de

novos candidatos à púrpura sagrada.

PATRIARCAS RESIDENCIAIS. — São 10. Os Patriarcados são circunscrições eclesiásticas, governadas por um Patriarca, como por exemplo, o Patriarca de Veneza, único Patriarcado da Itália.

SEDES METROPOLITANAS RESIDENCIAIS — São 308. As sedes metropolitanas são circunscrições que possuem, como Bispo, a um Metropolita, o qual preside a toda uma Província Eclesiástica, da qual fazem parte as dioceses "sufragâneas", assim denominadas por causa do sufrágio (voto) ao qual têm direito cada um dos Bispos sufragâneos, no concílio provincial.

SEDES ARQUIEPISCOPAIS RESIDENCIAIS — dirigidas por um Arcebispo. São 42.

SEDES EPISCOPAIS RESIDENCIAIS — são 1.267.

PRELATURAS E ABADIAS "NULLIUS" — As prelaturas e abadias "nullius" são territórios eclesiásticos com clero e povo separados de qualquer outra diocese (de onde vem a denominação de "nullius dioeceseos", isto é, de nenhuma diocese), na qual o Prelado ou o Abade exerce uma jurisdição a modo de um Bispo.

ADMINISTRAÇÕES APOSTÓLICAS — São 12. O Administrador Apostólico é o eclesiástico que, em casos extraordinários, cuida, em nome da Santa Sé, de uma diocese ou de uma parte da mesma.

PRELADOS DE RITO ORIENTAL COM JURISDIÇÃO ORDINÁRIA PESSOAL E TERRITORIAL — São 19.

VICARIATOS APOSTÓLICOS — Os Vicariatos Apostólicos são circunscrições eclesiásticas, governadas, geralmente, por um Bispo titular, instituídos nas terras de Missões onde a Hierarquia não se acha ainda perfeitamente organizada.

PREFEITURAS APOSTÓLICAS — São 117. As Prefeituras Apostólicas são circunscrições análogas aos Vicariatos, mas dirigidas por um sacerdote ou religioso geralmente não revestido da dignidade episcopal.

MISSÕES E DISTRITOS "SUI JURIS" — São 7. Trata-se de territórios de Missão que não fazem parte nem de Vicariatos nem de Prefeituras e que são governados por um superior religioso, do qual dependem os diversos centros e os missionários que trabalham num determinado território.

# O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## SÃO GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA

(27 de fevereiro)

Quem parte de Roma, deixando as extensas e calmas planícies do Lácio para adentrar-se no planalto da montanhosa Úmbria central, irá conhecendo muitas cidades antigas e históricas da Itália central.

A uns 16 quilômetros de Perúgia, capital da Úmbria, contempla-se o espelho tranquilo das águas do lago Trasimeno, com seus 17.000 metros de comprimento, 12.500 de largura e apenas 8 metros de profundidade, junto ao qual Aníbal, o célebre general cartaginês das guerras púnicas, bateu as legiões romanas de Flamínio, no ano 217 antes de Cristo. Depois, pelas cercanias, passa-se por diversas cidades e povoações, celebrizadas, especialmente, pelo odor de santidade ali deixado por ilustres filhos da Santa Igreja Católica. Assim, temos a Assis de São Francisco e de Santa Clara; a Foligno, de Santa Ângela; a Orvieto, com sua linda catedral e o milagre eucarístico; a SPOLETO de SÃO GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA.

\* \* \*

Antes de fazer-se religioso passionista, tomando o nome de GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA, nosso jovem santo era o galante Francisco Possenti, inteligente, simpático, ídolo das tertúlias e festas de Spoleto.

Nascido em Assis, a 1.º de Março de 1838, Francisco Possenti distinguiu-se pelos dons da inteligência, finura e esmerada educação. Coursou brilhantemente seus estudos primários com os Irmãos das Escolas Cristãs, em Spoleto, e o bacharelado com os Padres Jesuítas, chegando a ser eleito presidente da Academia de Literatura do Liceu dos Padres Jesuítas.

Ainda que se conservou sempre puro e inocente, Francisco, a princípio recebeu e retribuiu, a mancheias, os seus sorrisos à vida mundana, às festas e reuniões, até que um dia, ao passar pelas ruas de Spoleto uma procissão religiosa, os olhares dêle se cruzaram com os de uma veneranda imagem de Nossa Senhora, muito venerada em toda a Spoleto e conhecida com o nome de Santa Ícone. Algo de extraordinário e miraculoso teria visto e sentido Francisco Possenti ao contemplar aquela imagem de Maria, porque, imediatamente, tomou a resolução de abandonar o mundo, fazer-se religioso e santificar-se.

A 21 de setembro de 1856 vestiu o hábito passionista, iniciando assim o ano do Noviciado, concluído com a profissão dos Votos religiosos, a 22 de setembro de 1857.

Sua humildade profunda, sua obediência perfeita, modéstia e guarda dos sentidos, sua exatidão e perfeição no cumprimento de todos os regulamentos da Ordem religiosa fizeram dêle, em apenas 6 anos de vida claustral, um grande santo, modelo acabado da juventude, um novo São Luís Gonzaga do século XIX.

Faleceu em 1862, no dia 27 de fevereiro, com apenas 24 anos de idade.

Os inúmeros milagres obtidos por sua intercessão apressaram o reconhecimento oficial da sua santidade. O Santo Padre, o Papa São Pio X beatificou-o a 31 de maio de 1908, e Bento XV o canonizou a 13 de maio de 1920.

\* \* \*

No limiar deste santo tempo da Quaresma, quão útil é a contemplação desta vida, tão aparentemente simples quão profundamente espiritual. Sobretudo, São Gabriel da Virgem Dolorosa nos vem lembrar o espírito da penitência quaresmal, encendrado amor à Sagrada Paixão do Senhor e filial devoção a Nossa Senhora das Dores.

## CASO ÚNICO NA HISTÓRIA DA IGREJA

Era o dia 17 de março de 1865.

O Pe. Petitjean, missionário no Japão, rezava o Breviário no átrio da sua capelinha, em Nagasaki, quando um grupo de mulheres camponesas se lhe acerca e pergunta:

— Onde está a imagem de Nossa Senhora, a Virgem Maria?

— E vós, quem sois, interrogou o Missionário.

As japonesas não responderam nada. Só diziam: Mostra-nos a Virgem Maria.

O Missionário levou-as ante o altar.

Ao ver N. Senhora, as mulheres ajoelharam e rezaram 3 Ave-Marias.

Depois, voltaram para o missionário e começaram a fazer-lhe perguntas. Mas, o curioso era que elas mesmas não respondiam nada às perguntas que lhes fazia o missionário.

Depois de muito perguntar, sem obter resposta, o missionário foi interpelado pelo grupo de mulheres:

— Quem vos envia ao Japão? É o governo?

— Não, é o Vigário de Jesus Cristo, o Papa.

Então, as mulheres japonesas disseram:

— Ah! é o Chefe da Grande Doutrina. Nossos pais e avós nos falaram dêle; êle vive em Roma.

E elas continuam perguntando:

— Vós adorais a Virgem Maria?

— Não, nós sómente a veneramos, como Mãe de Deus.

— É porque, dizem elas, há outros padres (os protestantes) que não amam a Virgem Maria.

Finalmente dizem ao Missionário:

— Quantos filhos o sr. tem? Onde estão os seus filhos e a sua esposa?

— Nós, responde o missionário, não nos casamos. Não temos esposa, nem filhos.

Nossos filhos são todas as almas. Nossa família é o mundo inteiro.

Ao ouvir isto, todas aquelas mulheres se ajoelham e dizem:

— Padre, somos cristãs. Nossos antepassados nos deixaram três sinais para reconhecer os padres católicos: o amor à Nossa Senhora, a obediência ao Papa e a virgindade.

Eram quase doze mil cristãos que viviam naquele vale de Urakami.

Sem sacerdotes e missionários católicos, souberam conservar a sua religião por muito tempo e mesmo dar seu sangue pela sua fé, durante mais de trezentos anos.



BATATAIS — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret o êxito feliz que meus filhos alcançaram nos exames. Carolina Tahan.

OURO FINO — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter encontrado comprador para minha casa. Odeete Melo.

LAMIM — Agradeço a Santo A. Maria Claret a cura completa do ouvido. Geraldo P. Netto.

ORLEAES — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o ótimo resultado obtido numa operação. Lígia Dalsasso.

FLORIANÓPOLIS — Entre outros favores agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz êxito que minha filha obteve nos exames. Zeda Gazaniga.

BOM JARDIM — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret a saúde de meu filho. Luduvina Celles.

BOTUCATU — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu espôso. Esmeralda Alves.

SALTO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret ter passado bem no parto. Ana Bonato.

JACUTINGA — Encarecidamente recomendo aos devotos de Santo A. Maria Claret o estado de saúde de meu pai. Assinante.

IMAURI — Agradeço a Santo A. M. Claret ter passado bem no parto. Beatriz de Oliveira.

SÃO GABRIEL — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret um grande favor obtido por sua intercessão. Alda Teixeira.

SÃO PAULO — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret sua proteção em favor de meu filho César Antônio. Maria Angélica M. Lolli.

CRISTINA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido minha mãe. Maria Auxiliadora.

SÃO PAULO — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter meu filhinho sarado de sarampo e da vista. Noêmia A. Oseliéro.

SÃO PAULO — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret sua proteção dispensada em favor de meu filho Juvenal. Idalina Marcondes.

FORTO FELIZ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura da perna e pé direito. Uma devota.

LUZ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido salva no parto com a criança, em parto muito perigoso. Ester Rodrigues.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha netinha Lêda. Pio Thomazelli.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret seus auxílios na resolução dum negócio difícil. Hilda Thomazelli.

SOROCABA — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter minha filha recuperado a saúde sem necessidade de operação. Odete Videira.

SÃO CARLOS — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret sua proteção ao meu sobrinho, vítima de grave acidente. Irene de Oliveira.

BARIRI — Agradeço a Santo A. Maria Claret o feliz êxito de minha filha nos exames finais do ginásio. Uma devota.

## PEDIMOS

— que toda correspondência relacionada com as vocações claretianas seja endereçada ao Padre José de Matos Pereira, C. M. F., Diretor da Obra das Vocações Claretianas. (Caixa Postal 615 — São Paulo).

— que no verso do envelope conste, bem legível, o nome e endereço completo do remetente.

— que os donativos para as vocações venham por correio registrado ou cheque bancário.

— que avise quem tenha escrito e ficado sem resposta. Sinal de que a carta se perdeu, visto serem todas respondidas.

A AVE MARIA publicará de modo diverso os favores obtidos por intercessão de Sto. Antônio Maria Claret conforme sejam ou não especificados nas cartas. Omitirá o nome da pessoa favorecida quando expressamente pedido.

CURITIBA — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter sarado de artrismo. M. L. de Paula.

Sr. Antônio F. Amaral,  
Carmo do Paraniíba.  
Da. Terezinha S. Carvalho,  
de Itaúna.

Da. Olga C. de Almeida,  
de Echaporão.  
Da. Maria Filomena Paiva,  
de Ouro Preto.

Da. Nadir A. dos Reis de Itabirito.  
Da. Clarinda de Sousa, de Itabirito.  
Da. Ana de Sousa, de Itabirito.  
Da. Laura L. Ferreira,  
de Belo Horizonte.

Da. Aurea Muller, de Ouro Preto.  
Da. Nanci E. Costa de Ouro Preto.  
Da. Florinda S. Braga, de Itabirito.  
Da. Ester de Freitas, de Congonhas.  
Da. Maria José Marques,  
de Nova Lima.

Sr. Raimundo P. Pessoa,  
de Nova Lima.  
Da. Laudelina Soares,  
de Nova Lima.

Da. Maria do C. Guimarães,  
de Nova Lima.  
Da. Venceslina Ferreira,  
de Nova Lima.

Da. Maria A. Barbosa, de Caeté.  
Da. Terezinha C. Marques,  
de José Brandão

Da. Henedina Pessoa,  
de Santa Bárbara.  
Sr. Vicente P. Emeri,  
de Santa Bárbara.

Da. Dalzira Menezes, de Sabará.  
Da. Maria Vaz Melo,  
de Belo Horizonte.

Da. Ada Andrade,  
de Belo Horizonte.  
Da. Maria M. Cançado,  
de Belo Horizonte.

Da. Antônia Martins,  
de Belo Horizonte.  
Da. Elisa C. Cunha, de Campinas.  
Da. Célia Soares, de Campinas.

Da. Adélia Faria de Campinas.  
Da. Adelina C. Waack,  
de Campinas.  
Sr. Osmir Moreira Mota,  
de Limeira.

Sr. João Bechara, de Limeira.  
Da. Leontina Camargo,  
de Limeira.

Da. Antônia Menegotto,  
de Americana.  
Da. Lúcia Luchiari, de Americana.  
Da. Amélia Bareira de Americana.

Da. Ernesta Quesiti, de Campinas.  
Da. Maria C. D'Alva, de Campinas.  
Uma devota de Campinas.

Sr. Pompílio Firmino Corrêa,  
de Limeira.  
Da. Aninha Firmino Corrêa,  
de Limeira.

Da. Augustina Barba,  
de Catanduva.  
Da. Amélia dos Santos,  
de Astolfo Dutra.

Da. Guineza A. Miguel, de Tupã.  
Sr. Osvaldo de Melo,  
de Campo Belo.

Da. Alzira do Carmo,  
de São Gonçalo.  
Sr. Camilo de Oliveira,  
de Barra do Sul.

- Da. Maria Lourdes Campos,  
de Catanduva.  
Devoto, de Sorocaba.  
Da. Carmen Lopes Pastor,  
de Poloni.  
Da. Antônia Zabott Sousa,  
de Urussanga.  
Da. Emilia Costa,  
de Santa Cruz do Sul.  
Da. Alice Luchesi, de Americana.  
Da. Zélia Manfredini, de Salto.  
Da. Francelina de Barros, de Salto.  
Da. Maria C. Passos,  
de Santa Bárbara.  
Da. Resalina Namó, de São Paulo.  
Da. Sueli Namó, de São Paulo.  
Da. Calisa Luchesi Oliveira,  
de São Carlos.  
Da. Angelina V. Cousin,  
de São Carlos.  
Uma Filha de Maria, de Cristina.  
Da. Orgulina Mesquita Nomato,  
de Santo André.  
Da. Felicíssima Barbosa,  
de Claraval.  
Da. Flora M. Viviani, de Brotas.  
Da. Resa Rodrigues, de Pedreira.  
Da. Zaira Guerra Bueno,  
de Bocaina.  
Sr. Antônio Ribeiro, de Tatui.  
Da. Nina e Ary Madureira,  
de Sorocaba.  
Da. Maria José Lopes,  
de Andreiândia.  
Da. Mitzi Paschoalino, de Andirá.  
Sr. Adhemar Jerônimo, de Limeira.  
Da. Odete Maria dos Reis,  
de Barbacena.  
Da. Maria Neusa Neves,  
de Bom Jardim.  
Da. Roseli Carmo Bianco,  
de Bom Jardim.  
Da. Branca L. Flôres, de Itaquí.  
Da. Mafaldo C. Dias, de Ubá.  
Da. Joaninha Corbella Pereira,  
de Rezende.  
Da. Yolanda M. Rocha,  
de Belo Horizonte.  
Da. Maria Luci Freitsch,  
de Estréla.  
Da. Martha Petrim Zanotti,  
de Guariba.  
Da. Dinorah Rosalina Campos,  
de Maria da Fé.  
Da. Josefa de Assis Oliveira,  
de São Carlos.  
Da. Maria de Lourdes Oliveira,  
de Montenegro.  
Da. Ana Maria Sabino,  
de Piracicaba.  
Da. Nina e Ary Madureira,  
de Sorocaba.  
Da. Ana Maria Sabino,  
de Piracicaba.  
Da. Mathilde Alarcon, de Salto.  
Da. Maria R. Viviani,  
de Santa Rita.
- Da. Amasília A. Silva, de Formiga.  
Da. Juiza Antoniazzi, de Garibaldi.  
Sr. Antônio Moratto,  
de Guaratinguetá.  
Da. Helena Mancioni, de Lavras.  
Da. Vicentina B. Carazzone,  
de Rio Preto.  
Da. Maria Zagari, de Passa Quatro.  
Da. Olivia Kampe,  
de São João Nepomuceno.  
Da. Rita Villela Grillo,  
de Santa Rita de Sapucaí.  
Da. Amélia Paschoalino, de Andirá.  
Da. Maria Stella Leite,  
de Batatais.  
Da. Isabel Toga, de Ribeirão Preto.  
Sr. Geraldo M. Carneiro,  
de Ipameri.  
Da. Maria Rezende, de Anápolis.  
Sr. Joaquim Paixão,  
de Belo Horizonte.  
Da. Maria R. Oliveira, de Cajuri.  
Da. Geogina R. Matos, de Castro.  
Da. Lúcia Caldeira Santos,  
de Divinópolis.  
Sr. Izaltino F. Aquino,  
de Florianópolis.  
Da. Benvinda Carvalho, de Lavras.  
Da. Maria José Ferreira, de Lavras.  
Da. Cândida da Silva, de Lavras.  
Da. Emilia Daltro, de Niterói.  
Da. Delmira Neves, de Niterói.  
Da. Maria Virgílio de Ouro Fino.  
Da. Maria R. Barbosa,  
de Piracicaba.  
Sr. Alvir Nantes, de Mirassol.  
Da. Beatriz Malaguetti,  
de Sorocaba.  
Uma devota, de Caxambú.  
Sr. Moacir Corsini, de Machado.  
Da. Dulce Thurler,  
de Nova Friburgo.  
Da. Maria Augusta Campos,  
de Barbacena.  
Da. Graciete Barbosa,  
de Ouro Preto.  
Da. Zica Baroni,  
de São Sebastião do Paraíso.  
Da. Esméria Mendes,  
de São Lourenço.  
Sr. Antônio da Silva,  
de Cesário Lange.  
Da. Laura F. Marcondes,  
de Cachoeira Paulista.  
Da. Consuelo P. Drommond,  
de Belo Horizonte.  
Sr. Joaquim S. Gonçalves,  
de Santa Adélia.  
Da. Minas Falchi, de Tanabi.  
Uma devota,  
de Conselheiro Lafaiete.  
Da. Celestina Jordano,  
de Itararé.  
Sr. C. Oliveira Pontes, de Itararé.  
Uma devota, de Piracicaba.  
Guimar S. Guimarães, de Salto.  
Da. Maria Zagari, de Santa Rita.
- Da. Alzira Franco,  
de Bom Despacho.  
Da. Josefina Cavaliere, de Birigui.  
Da. Maria Dores Cançado,  
de Bom Despacho.  
Uma devota, de Terra Rocha.  
Sr. Artur Muller, de Jaraguá.  
Sr. Hercílio de Oliveira,  
de Cresciuma.  
Sr. Francisco Walendosky,  
de Brusque.  
Da. Ambrosina Garcia,  
de Ourinhos.  
Da. Carolina Rolim, de Ourinhos.  
Da. Maria Nascimento Gomes,  
de Bernardino do Campo.  
Da. Maria José Vitale, de Piraju.  
Da. Maria Bolagnini, de Botucatu.  
Da. Itália Belluzzi, de Botucatu.  
Da. Antônia Santos Tardino,  
de Botucatu.  
Sr. Vitório Casparini, de Botucatu.  
Da. Nair Macêdo Consorte,  
de Botucatu.  
Da. Aurora de Araújo,  
de São Manuel.  
Da. Isaura Flores, de São Manuel.  
Da. Sebastiana Vicente,  
de São Manuel.  
Da. Eva Lanaroli, de São Manuel.  
Da. Maria T. Jardim,  
de São Manuel.  
Da. Inês Peran Silveira,  
de São Pedro.  
Da. Lúcia Cordicéria,  
de São Manuel.  
Da. Sebastiana Mendes,  
de São Manuel.  
Da. Júlia Palu, de São Pedro.  
Da. Maria Morato Silveira,  
de São Pedro.  
Da. Adelina Sousa Ribeiro,  
de Campinas.  
Da. Leontina, de Campinas.  
Uma devota, de Rio Claro.  
Da. Maria Cândida, de Luz.  
Da. Leonor Colin, de Eariri.  
Da. Otilia Peixoto, de Paracatu.  
Prof. A. de Toledo,  
de Guaratinguetá.  
Da. Alice Lupi Pittigliani,  
de Porto Alegre.  
Sr. Hélio de Vasconcelos,  
de Belo Horizonte.  
Sr. Antônio de Vasconcelos,  
de Vera Cruz.  
Sr. José da Silva, de Itajubá.  
Uma assinante, de Napuranga.  
Da. Angelina Maria, de São Carlos.  
Da. Rosa Zanin,  
de Pindamonhangaba.  
Da. Terezinha Valentim,  
de Catanduva.  
Da. Esmeralda Alves, de Botucatu.  
Da. Cecília Pirani, de Adamantina.  
Da. Ondina Maria Dias, de Tijuca.  
Uma devota, de Lavras.  
Uma devota, de Socorro.  
Da. Maria Aparecida Seixas,  
de Baependi.  
Da. Maria Lourdes Silva,  
de Cianorte.  
Da. Maria Morgado, de Tabatinga.  
Da. Jovina de Oliveira, de Itabirito.  
Sr. Renato Tenga, de Varginha.  
Sr. José W. Silva, de Cruzeiro.  
Da. Amábilis Maria Pazetto,  
de Itaquí.  
Da. Olga Pereira, de Florianópolis.

### APÓSTOLO DA PENA

Em vida, Santo Antônio Maria Claret escreveu, traduziu, adaptou 114 livros e opúsculos com um total de 21.000 páginas. As múltiplas edições destes escritos claretianos perfazem um total de 6.000.000 de volumes com 1.500.000.000 páginas.

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.318.<sup>a</sup> — Onde poderei encontrar o folheto "A Grande Promessa do S. Coração de Jesus", de Frei Salvador do S. Coração de Jesus?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal, 615, SÃO PAULO.

\* \* \*

P. 3.319.<sup>a</sup> — Posso ler o "Almanaque do Pensamento"?

R. — Não pode. Essa publicação é espírita.

\* \* \*

P. 3.320.<sup>a</sup> — Quem comunga nas Missas vespertinas até que horas pode tomar alimento?

R. — Até três horas antes da Comunhão pode tomar alimentos sólidos. Até uma hora antes, alimentos líquidos, como leite, gemada, suco, etc. Pode-se tomar água sempre que se quiser.

Esta lei do jejum eucarístico pode ser observada também quando se comunga de manhã.

\* \* \*

P. 3.321.<sup>a</sup> — Qual é o nome de Batismo do Papa Pio XII?

R. — Eugênio Pacelli.

\* \* \*

P. 3.322.<sup>a</sup> — Qual o parecer de Vossa Rvma. a respeito de frequentar piscinas onde há promiscuidade de sexo?

R. — É desaconselhável pelos perigos que se pode encontrar nesses lugares.

\* \* \*

P. 3.323.<sup>a</sup> — Achei Cr\$ 100,00. Procurei o dono e não encontrei. Depois de passado um mês, distribuí a importância entre 33 pobres. Agi bem?

R. — Agiu bem.

P. 3.324.<sup>a</sup> — Ao confessar, é necessário dizer o número dos pecados cometidos? Quem, por exemplo, tivesse perdido Missa 10 vezes e não se lembrasse do número certo, que deveria fazer?

R. — Ao se confessar é necessário acusar o número dos pecados mortais cometidos. Este requisito é necessário para a validade da confissão. Quem deixou de assistir Missa em dez Domingos, deve acusar este número. Se não se recordar do número exato, deve acusar o número aproximado, de que se recorda.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

## Harmoniums e Orgãos

DE TUBOS E ELETRONICOS PARA:  
**IGREJAS - ESCOLAS - LARES**

Mais de 20 modelos, das mais afamadas marcas. Visite o nosso maravilhoso estoque.

ASSAI ☆ BOHN ☆ PETROF ☆  
HAMMOND, ETC.

SOLICITE CATÁLOGO GRÁTIS

Conheça nosso plano de pagamentos mensais!



**CASA**  
**Manon**

RUA 24 DE MAIO, 242  
TEL. 32-2447 - C. POSTAL, 568 -  
SÃO PAULO

Almanaque do Super X — Aventuras — Prejudicial.  
 Almanaque Gibi — Aventuras — A crit. pais e educ.  
 Almanaque Mandrake — Fantasia A crit. pais e educ.  
 Almanaque o Globo Juv. — Aventura Misc. — Aceitável c| restr.  
 Almanaque Shazan — Avent. Misc. Aceitável c| restr.  
 Alterosa — Miscelânea — Aceitável c| restr.  
 Amor em Revista — Miscelânea Desaconselhável.  
 A Nossa Tragédia — Recomendável.  
 Anuário das Senhoras — Miscelânea — Recomendável.  
 A Ordem — Cultura — Recomendável.  
 A Policia — Condenada.  
 A Recreativa — Enigmista — Aceitável.  
 Artelândia — Boite — Reprovada.  
 Astros e Estrelas da Música Popular — Rádio — Duvidosa.  
 Ave Maria — Religião — Recomendável.  
 Aventuras de Far West — Desaconselhável.  
 Aventuras Estranhas — Terror — Desaconselhável.  
 Aventuras Heróicas — Aceitável.  
 A voz do Planalto — Miscelânea — Aceitável.  
 Banto — Aventuras — Proib. p| crianças.  
 Bat Man — Aventuras — Prejudicial.  
 Batuta — Fantasia — Aceitável.  
 Beauty Parade (Am.) — Nudismo — Condenada.

# Revistas em revista



Bem-Me-Quer — Romance — Reprovada.  
 Big Ben Bollt — Inofensiva.  
 Big Boy — Aventuras — Proib. p| crianças.  
 Bikini Ilustrado — Nudismo — Condenável.  
 Bill Elliot — Aventuras — Proib. p| crianças.  
 Billiken (Arg.) — Inofensiva.  
 Bill Kid — Aven. F.W. — Desaconselhável.  
 Billy Furacão — Aventuras — Aceitável c| restr.  
 Biriba Shazan — Aventuras — Reprovada.  
 Bom Humor — Humorismo — Condenada.  
 Brasil Enigmista — Enigmista — Aceitável.  
 Brasilidade — Boite — Cond.  
 Bronco Piler — Aven. F.W. — Aceitável c| restr.  
 Bufalo Bill — Aven. F.W. — Aceitável.

Cabinet (Al.) — Nudismo — Condenável.  
 Cacique — Miscelânea — Recomendável.  
 Calendário Hollywood — Reprovada.  
 Calunga — Fantasia — Reprovada.  
 Campeões do Oeste — Avent. F.W. — Inofensiva.  
 Capitão Atlas — Fantasia Av. — Proib. p| crianças.  
 Capitão Fantasma — Aventuras — Aceitável c| restr.  
 Capitão Marvel — Aventuras — Aceitável.  
 Capitão Radar — Aventuras — Prejudicial.  
 Capitão Wing — Aventuras — Proib. p| crianças.  
 Capitão X — Fantasia — Aceit.  
 Capricho — Romance — Tol. p| adultos de critério formado.  
 Cara Pálida — Avent. Ind. — Duvidosa.  
 Careta — Miscelânea — Aceitável c| restr.  
 Carioca — Miscelânea — Tol. p| adult. de critério formado.  
 Carro à Vista — Desportos — Inofensiva.  
 Casa e Jardim — Decoração — Recomendável.  
 Casos de Amor — Romance — Reprovada.  
 Cavaleiro Fantasma — Avent. — Desaconselhável.  
 Cavaleiro Negro — Avent. — Desaconselhável.  
 Cena Muda — Cinema — Tol. p| adultos de critério formado.

## COISAS MIÚDAS

O Gerente da empresa discursando para o pessoal: — Meus senhores, estamos praticando a mais estrita economia. Je reduzi a metade o aquecimento e a iluminação e substituí a datilógrafa de quarenta e quatro anos por uma de vinte e dois.



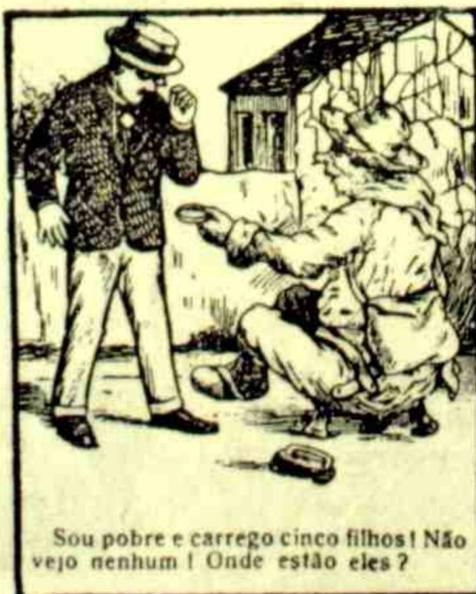
Você sabia que grandes firmas americanas e japonesas, indústrias européias utilizam-se da música durante o período de trabalho, como um fator de aumento de produtividade? Pois bem, um bom programa musical, além de tornar mais agradável o ambiente de trabalho de uma fábrica, pode ser fator de maior rendimento e produtividade.



Perguntaram a De Gásperi:  
 Que diferença há entre um homem de Estado e um político?  
 O ilustre diplomata italiano respondeu: — O homem de Estado é um político que se põe a serviço

do país; o político é um homem de Estado que põe o país a seu serviço.

“Aqui estou senhores, disse o Cardeal Midzenty, em 1948, quando os comunistas foram prendê-lo. Mas, lembrai-vos de que, neste país cató-



Sou pobre e carrego cinco filhos! Não vejo nenhum! Onde estão eles?

lico, um cardeal encarcerado pode fazer mais que um cardeal livre, e um cardeal morto é mais forte que um cardeal vivo.



— Muito bem, comeste todo o bolo atrás da instigação de Luizinho?  
 — Não, mamãe, foi atrás da porta da cozinha.



— Aceitável.  
 meu jornal de modas; acho que as despesas serão mais ou menos iguais.

Ele: De forma alguma: quando eu paguei e li a minha gazeta, não faço mais outras despesas, ao passo que as tuas então é que começam.



Qual é a coisa, qual é ela  
 Que passa a vida a cantar?  
 Está sempre no mesmo pôsto  
 E sempre, sempre a andar?  
 (Resp. — o moinho de vento.)

# OS NOIVOS

ram no rosário que ela ali havia pôsto na noite anterior; o olhar correu por êle; fez-se-lhe na mente um tumulto instantâneo; a lembrança do voto, até então oprimida e sufocada por tantas sensações presentes, suscitou-se nela de improviso, e ali apareceu clara e distinta. Então, tôdas as potências de sua alma, apenas recuperadas, foram de novo e de um só golpe abatidas: e se aquela alma não hevesse sido tão preparada por uma vida de inocência, de resignação e de confiança, a consternação que ela experimentou nesse momento teria sido desespero. Após uma efervescência desses pensamentos que não vêm com palavras, as primeiras que se lhe formaram na mente foram: — Oh! pobre de mim, que fui eu fazer!

Perém, mal as pensou, sentiu delas como que um pavor. Tornaram-lhe à mente tôdas as circunstâncias do voto, a angústia intolerável, a falta de uma esperança de socorro, o fervor da prece, a plenitude do sentimento com que a promessa fora feita. E, depois de obter a graça, arrependeu-se da promessa, pareceu-lhe uma ingratidão sacriliga, uma perfídia para com Deus e para com Nossa Senhora; pareceu-lhe que uma infidelidade tal lhe atrairia novas e mais terríveis desventuras, no meio das quais não mais poderia esperar nem mesmo na oração; e apressou-se a regenerar aquele arrependimento momentâneo. Tirou o rosário do pescoço com devoção, e segurando-o na mão trêmula, confirmou, renovou o voto, pedindo ao mesmo tempo, com uma súplica lancinada, lhe fôsse concedida a fôrça de cumpri-lo, lhe fôsem poupados os pensamentos e as ocasiões capazes, senão de lhe demoverem o ânimo, ao menos agité-lo demasiado. O afastamento de Renzo, sem nenhuma probabilidade de volta, aquele afastamento que até então lhe tinha sido tão amargo, afigurou-se-lhe uma disposição da Providência, que tivesse feito conjugar os dois acontecimentos para um fim só; e esforçava-se por achar num a razão de se alegrar com o outro. E, atrás desse pensamento, ia imaginando igualmente que, para completar a obra, aquela mesma Providência saberia achar meios e modos de fazer com que Renzo também se resignasse, não pensasse mais... Porém uma tal idéa, apenas achada, revolucionou a mente que a tinha ido buscar. Sentindo que o coração estava quase a arrepender-se, a pobre Luzia voltou à oração, às confirmações, ao combate, do qual se ergueu, se nos relevam esta expressão, como o vencedor, cansado e ferido, de sobre o inimigo abatido: não digo morto.

De repente, ouviu-se um ruído de passos, e uma algazarra de vozes alegres. Era a pequena família que voltava da igreja. Duas meninazinhas e um menino entraram pulando; param um momento para deitar um olhar curioso em Luzia, depois correm para a mãe e se lhe agrupam em volta: um pergunta o nome da hóspede desconhecida, e o como e o porquê; outro quer contar as maravilhas que viu: a boa mulher responde a tudo e a todos com um "calados, calados". Entra depois, com passo mais calmo, mas com uma solicitude cordial pintada no rosto, o dono da casa. Era êle, se ainda o não dissemos, o alfaiate da aldeia e dos arredores: um homem que sabia ler, que de fato tinha lido mais de uma vez *Il Leggendaro dei Santi, Il Guerriero meschino e I Reali di Francia*, e passava, naquelas bandas, por um homem de talento e de ciência: elogios, todavia, que êle recusava modestamente, dizendo somente que tinha errado a vocação, e que, se tivesse feito os estudos, em vez de tantos outros!... Com isto, homem de estofa o melhor do mundo. Tendo es-

tado presente quando sua mulher fôra solicitada pelo cura a empreender aquela viagem caridosa, não só havia dado a isso a sua aprovação, mas a teria animado, se tal houvesse sido necessário. E, agora que a função religiosa, a pompa, a concorrência, e sobretudo a prédica do cardeal, lhe haviam, como se diz, exaltado todos os bons sentimentos, êle voltava para casa com uma expectativa, com um desejo ansioso de saber como tinham corrido as coisas, e de achar a pobre inocente salva.

"Olhe", disse-lhe, quando êle entrou, a boa mulher, apontando para Luzia, que enrubescera, se levantou, e começava a balbuciar qualquer desculpa. Porém êle, aproximando-se dela, interrompeu-a fazendo-lhe festa e exclamando: "Seja bem-vinda! seja bem-vinda! A sra. é a bênção do céu nesta casa. Como estou contente de vê-la! Já estava certo de que chegaria a bom pôrto; porque eu nunca soube que o Senhor tenha começado um milagre sem acabá-lo; mas estou contente de vê-la aqui. Pobre moça! Mas, no entanto, grande coisa é ter recebido um milagre!"

Nem se creia que foi êle o único a assim qualificar aquêle acontecimento, por haver lido *Il Leggendaro*; por tôda a aldeia e por tôda a redondeza, não se falou dêle em outros termos, enquanto dêle ficou lembrança. E, a dizer a verdade; com as abas que se lhe pregaram, não lhe podia convir outro nome.

Acercando-se depois, passo a passo, da mulher, que tirava o caldeirão do borralho, disse-lhe a meia voz: "Correu tudo bem?"

"Muito bem; depois eu te conto tudo".

"Sim, sim, com vagar".

Servida logo depois a mesa, a dona da casa foi buscar Luzia, acompanhou-a a ela, fê-la sentar; e, cortando uma asa do capão, serviu-lha; sentou-se também, ela e o marido, animando ambos a hóspede, abatida e envergonhada, a que comesse. Aos primeiros bocados, começou o alfaiate a discorrer com grande ênfase, em meio às interrupções dos meninos, que comiam em volta da mesa, e que na verdade tinham visto sobejas coisas extraordinárias para, com o correr do tempo, fazerem o simples papel de ouvintes. Êle descrevia as cerimônias solenes, depois pulava a falar da conversão milagrosa. Porém o que mais impressão lhe havia causado, e o que êle tornava mais amiúde, era a prédica do cardeal.

"Ver ali diante do altar", dizia êle, "um homem dessa espécie, como um simples cura..."

"É aquela coisa de ouro que êle tinha na cabeça..." dizia uma das meninas.

"Cala a boca! Pensar, digo, que um homem dessa espécie, e um homem tão sábio, que, conforme dizem, leu todos os livros que existem, coisa a que nenhum outro chegou, nem mesmo em Milão; pensar que êle sabe adaptar-se a dizer aquelas coisas de maneira que todos entendam..."

"Eu também entendi", disse a outra tagarelinha.

"Calada! que foi que entendeste?"

"Entendi que êle estava explicando o Evangelho em lugar do sr. cura".

"Calada! Não digo quem sabe alguma coisa, porque então a pessoa é obrigada a entender; porém até mesmo os mais duros de cabeça, os mais ignorantes, seguem o fio do sermão. Vão agora perguntar a êles se saberiam repetir as palavras que êle dizia: não se lembrariam de uma só; mas o sentimento lhes ficou. E, sem nunca dizer o nome daquêle fidalgo, como se compreendia que êle queria falar dêle! E, depois, para compreender bastava observar quando êle ficava com lágrimas nos olhos. E então tôda a gente punha-se a chorar..."

"É verdade mesmo", proferiu o menino; "mas por que era que todos choravam assim, como crianças?"

"Fica quieto! E não deixa de haver corações duros nesta aldeia. E êle justamente fez ver que, embora haja miséria, deve-se agradecer ao Senhor e ficar contente; fazer o que se pode, esforçar-se, e depois ficar contente. Porque a desgraça não está em sofrer e em ser pobre; a desgraça está em fazer o mal. E isso

(Continua)

# ORELUX ORATÓRIO LUMINOSO!

Uma delicada lembrança religiosa que não deve faltar no lar de todos os católicos. Com um simples toque ao abrir as portas do oratório V. terá uma iluminação indireta e suave que proporcionará maior concentração em suas orações. ORELUX, oratório luminoso artisticamente trabalhado, em tamanho médio, com imagens de santos fielmente reproduzidas, em cor creme.

Orelux é distribuído com as seguintes imagens:

N. S. Aparecida,  
N. S. de Fátima,  
Sagrado Coração  
de Jesus e  
N.S. das Graças.

Orelux, oratório luminoso idealizado para os seus momentos de devoção.

**NÃO MANDE DINHEIRO:** - Faça seu pedido pelo Serviço de Reembolso Postal e pague somente quando receber a mercadoria na agência postal de sua cidade. Remessas imediatas para todo o território nacional, com a nossa tradicional Garantia de Satisfação.



**Cr\$ 348,00**

DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

**DINAL**

Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja  
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal

ORELUX, oratório luminoso

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

**Livraria da «AVE MARIA» - Caixa 615 - São Paulo**

INFANTIS	Cr\$
Da Islândia .....	10,00
Deus e a Criança .....	12,00
Contos do Povo Brasileiro .....	15,00
Era uma vez .....	8,00
Estouvadinha a Pequena Neo-Comungante .....	10,00
As Gêmeas .....	15,00
Fred. meu Discípulo .....	10,00
Gurizada .....	10,00
Jesus no SS. Sacramento .....	15,00
Kianga, história de um burrinho .....	10,00
Marrequinho Sanfona .....	15,00
O Menino Jesus .....	15,00
A Namorada do Sapo .....	20,00
Nossa Senhora dá um Passado .....	10,00

ROMANCES	Cr\$
Como Noni encontrou a felicidade ..	20,00
Dias de Sol .....	35,00
Cristóvão .....	20,00
Dois amigos e outros contos .....	20,00
O que Deus Uniu .....	40,00
A Filha do Diretor do Circo .....	80,00
Joana Eyre .....	60,00
Memórias de um Repórter dos tempos de Cristo (I-II) .....	200,00
Uma Nobre Vingança .....	25,00
Noni conta Histórias .....	20,00
Nos Gelos Polares .....	20,00
Nossos Pobres Contos .....	20,00
Pela mão de uma menina .....	40,00
Orvalho Vespertino .....	20,00

Novidade para a Semana Santa:

## LITURGIA DA SEMANA SANTA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Semana Santa, acompanhado de notas explicativas e breves introduções litúrgicas para cada dia. O texto é todo em português, salvo alguns Hinos, aos quais se anexou o texto latino.

### TABELA:

1 exemplar .....	Cr\$ 15,00
50 exemplares .....	10%
100 exemplares .....	20%

Descontos normais para revendedores



## A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS

Livro de texto explicativo do LIVRO DE ATIVIDADES em quatro cores, com desenhos para a criança colorir.

Para aulas de catecismo ou instrução religiosa.

DOIS LIVROS originais, tradução e adaptação do texto americano, pelas Rdas. Irmãs do Cenáculo. — A edição americana conta mais de UM MILHÃO de exemplares!...

PREÇO TOTAL: Cr\$ 100,00

Editôra "AVE MARIA" Ltda.  
Cr. Postal 615 São Paulo

## V. QUER COLABORAR

com as Obras do grandioso Santuário Nossa Senhora da Salette? E candidatar-se a um dos seguintes prêmios: Televisão — Geladeira — Bicicleta — Máquina fotográfica — Rádio Cabeceira?

— Então, mande Cr\$ 200,00 ao Santuário Nossa Senhora da Salette — Rua Dr. Zuquim, 1746, São Paulo — e receberá um bloco de 40 números a Cr\$ 5,00.